

Joinville

CIDADE EM DADOS

2023



Prefeitura de
Joinville

**AMBIENTE
CONSTRUÍDO**



O CADERNO “JOINVILLE CIDADE EM DADOS” É UMA OBRA INTELECTUAL COLETIVA NA FORMA DO INCISO XIII DO ART. 7º DA LEI Nº 9.610 DE 19 DE FEVEREIRO DE 1998, E SUA VIOLAÇÃO ACARRETERÁ NAS SANÇÕES PREVISTAS NO TÍTULO III DESTA MESMA LEI.

A REPRODUÇÃO TOTAL OU PARCIAL DESTA OBRA É PERMITIDA SOB AS SEGUINTESS CONDIÇÕES:

OS CRÉDITOS AOS AUTORES ORIGINAIS SÃO GARANTIDOS, DA FORMA ESPECIFICADA ABAIXO:

Para Textos: SDE: Joinville Cidade em Dados 2023 / fonte secundária.

Para Tabelas: SDE: Joinville Cidade em Dados 2023/ fonte secundária.

Para Imagens: SDE: Joinville Cidade em Dados 2023/ fonte figura.

Para Referências Bibliográficas: SDE: Joinville Cidade em Dados 2023.

Prefeitura Municipal de Joinville. Joinville. 2023. 80 páginas.

É PROIBIDA A UTILIZAÇÃO DESTA OBRA COM FINALIDADES COMERCIAIS

Ref. Bibliográfica preparada por Maria Nazaré Fabel, Bibliotecária, CRB -199, 14.Reg.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOINVILLE

Adriano Silva

Prefeito de Joinville

Rejane Gambin

Vice-prefeita de Joinville



SECRETARIA DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E INOVAÇÃO - SDE

Fernando Bade | Secretário

William Escher | Diretor Executivo

REALIZAÇÃO

UNIDADE DE PROMOÇÃO ECONÔMICA

Victor Albert Batista da Silva | Gerente

Rodrigo Alexandre Mafra | Pesquisa e Organização

MAPAS

UNIDADE DE GEOPROCESSAMENTO - SEPUR

Thiago Augusto Neiva de Lima | Geógrafo

Josué Refatti | Geógrafo

FOTOS E DIAGRAMAÇÃO

SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO - SECOM

APRESENTAÇÃO

No caderno 3 da série Joinville Cidade em Dados estão as informações sobre o nosso Ambiente Construído, ou seja, informações sobre a mobilidade local e regional, dados sobre infraestrutura urbana e patrimônio cultural de Joinville.

Por meio deste caderno é possível conhecer melhor a localização privilegiada do nosso município, com seus acessos por rodovia federal duplicada, aeroporto, proximidade de portos e potenciais de produção de energia.

Boa leitura!

Adriano Silva, Prefeito de Joinville.



SUMÁRIO

1 TERRITÓRIO	06
1.1 EVOLUÇÃO URBANA	11
1.2 PLANEJAMENTO URBANO	17
REFERÊNCIAS	22
2 MOBILIDADE	23
2.1 INTEGRAÇÃO RODOVIÁRIA	23
2.2 INTEGRAÇÃO FERROVIÁRIA E AEROPORTUÁRIA	25
2.3 INTEGRAÇÃO PORTUÁRIA	27
2.4 MOBILIDADE NO MUNICÍPIO	30
REFERÊNCIAS	43
3 INFRAESTRUTURA URBANA	44
3.1 FORNECIMENTO PÚBLICO DE ÁGUA POTÁVEL	44
3.2 TRATAMENTO PÚBLICO DE EFLUENTES	45
3.3 COLETA PÚBLICA DE RESÍDUOS SÓLIDOS	47
3.4 FORNECIMENTO DE GÁS ENCANADO	49
3.5 POTENCIAL DE PRODUÇÃO DE ENERGIA EÓLICA	50
3.6 POTENCIAL DE PRODUÇÃO DE ENERGIA SOLAR	52
3.7 DISPONIBILIDADE DE ENERGIA ELÉTRICA	57
3.8 HABITAÇÃO	61
3.9 COMUNICAÇÕES	62
REFERÊNCIAS	64
4 PATRIMÔNIO CULTURAL	65
4.1 SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS NATIVOS	65
4.2 BENS COM PROTEÇÃO CULTURAL	69

1 TERRITÓRIO

A cidade de Joinville está localizada no Estado de Santa Catarina, região Sul do país. Situa-se no litoral Norte do Estado e confronta-se a Leste com a Baía da Babitonga e a Oeste com trecho da cadeia de montanhas da Serra do Mar.



Figura 3.1 - Localização de Joinville

Fonte: Secretaria de Pesquisa e Planejamento Urbano - SEPUR, 2023.

A tabela 3.1 mostra a área e a população dos municípios que compõem as regiões geográficas Imediata e Intermediária de Joinville.

	Região Intermediária de Joinville	Área (km ²)	População (estimada em 2020)	% População Região Imediata	% População Região Intermediária
Região Imediata de Joinville	Araquari	387	40,89	3.89%	2.85%
	Balneário Barra do Sul	108	11,271	1.07%	0.79%
	Corupá	406	16,3	1.55%	1.14%
	Garuva	504	18,816	1.79%	1.31%
	Guaramirim	268	46,757	4.45%	3.26%
	Itapoá	245	21,766	2.07%	1.52%
	Jaraguá do Sul	531	184,579	17.58%	12.88%
	Joinville	1,128	611,53	58.21%	42.65%
	Massaranduba	209	17,33	1.65%	1.21%
	São Francisco do Sul	493	54,751	5.21%	3.82%
	São João do Itaperiú	152	3,784	0.36%	0.26%
	Schroeder	165	22,605	2.15%	1.58%
	Total	4,596.10	1,050,199	100.00%	73.27%
Região Imediata de São Bento do Sul – Rio Negrinho	Campo Alegre	499	11,985	8.50%	0.84%
	Rio Negrinho	907	42,684	30.28%	2.98%
	São Bento do Sul	496	86,317	61.22%	6.02%
	Total	1,902.00	140,986	100.00%	9.84%
Região Imediata de Mafra	Bela Vista do Toldo	536	6,386	2.64%	0.45%
	Canoinhas	1,148	54,558	22.53%	3.81%
	Irineópolis	590	11,354	4.69%	0.79%
	Itaiópolis	1,297	21,889	9.04%	1.53%
	Mafra	1,404	56,825	23.47%	3.96%
	Major Vieira	521	8,209	3.39%	0.57%
	Monte Castelo	561	8,263	3.41%	0.58%
	Papanduva	765	19,521	8.06%	1.36%
	Porto União	849	35,685	14.74%	2.49%
	Três Barras	436	19,455	8.03%	1.36%
Total	8,106.11	242,145	100.00%	16.89%	
Região Intermediária de Joinville	14,604.21	1,433,330	100.00%	100.00%	

Tabela 3.1 - Municípios Integrantes das Regiões Geográficas Imediata e Intermediária de Joinville

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, 2023.

A figura 3.3 mostra o comparativo territorial dimensionado contra números do Brasil, Santa Catarina e microrregião.

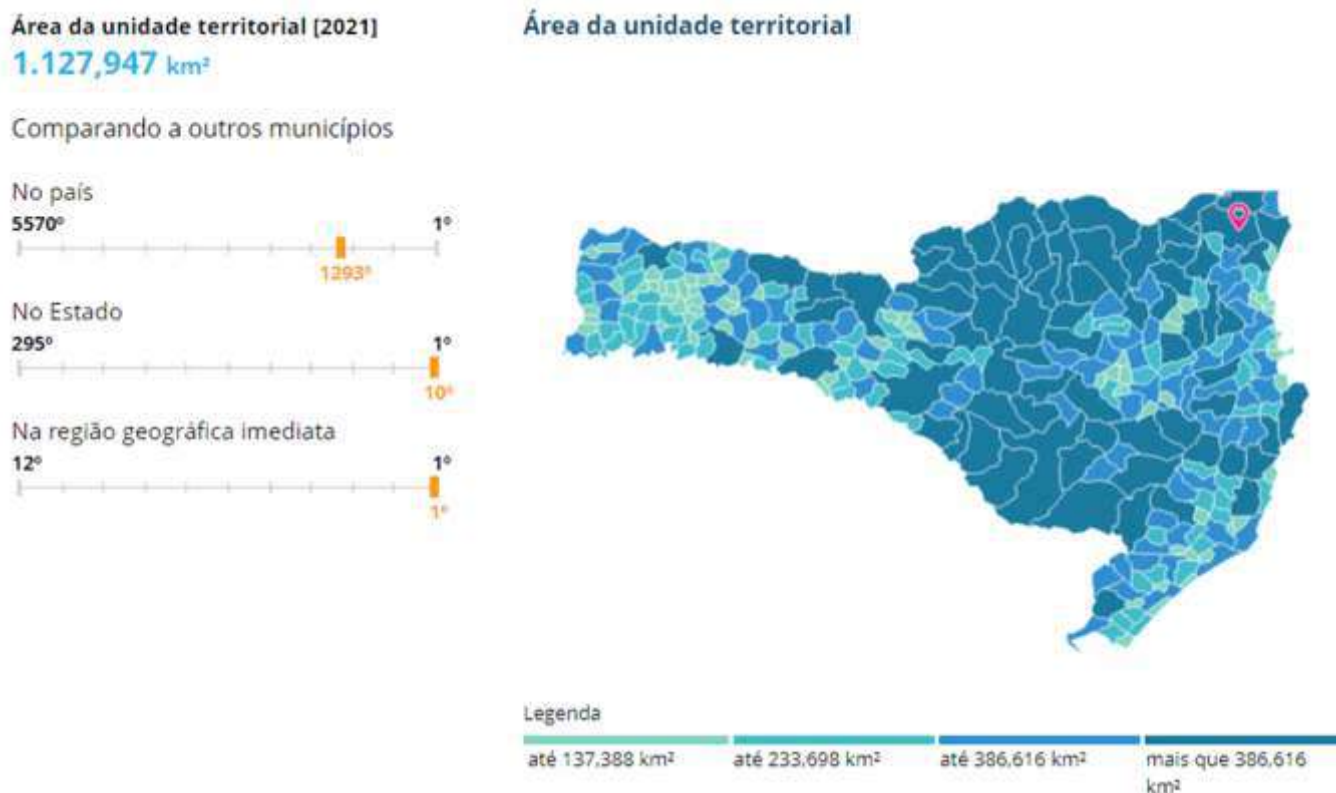


Figura 3.3 - Comparativo Territorial de Joinville

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, 2023.

Os limites atuais do município estão descritos na Lei Estadual nº 13.993, de 20 de março de 2007, que dispõe acerca das divisas intermunicipais de Santa Catarina. Os limites das áreas urbanas e rurais do município constam na Lei Complementar nº 470, de 09 de janeiro de 2017, ao passo que os limites dos bairros estão definidos na Lei Complementar nº 54, de 18 de dezembro de 1997.

Para fins de administração do território, Joinville é dividida em 2 distritos e 43 bairros. Os distritos Sede e Pirabeiraba abrangem áreas rurais e bairros, cujas áreas são exclusivamente urbanas.

A figura 3.4 mostra a divisão administrativa de Joinville.

A	Área Urbana	213,18 km ²
B	Área Rural do Distrito de Pirabeiraba	396,30 km ²
C	Área Rural do Distrito Sede	516,31 km ²
	Área Total do Município	1.125,79 km ²

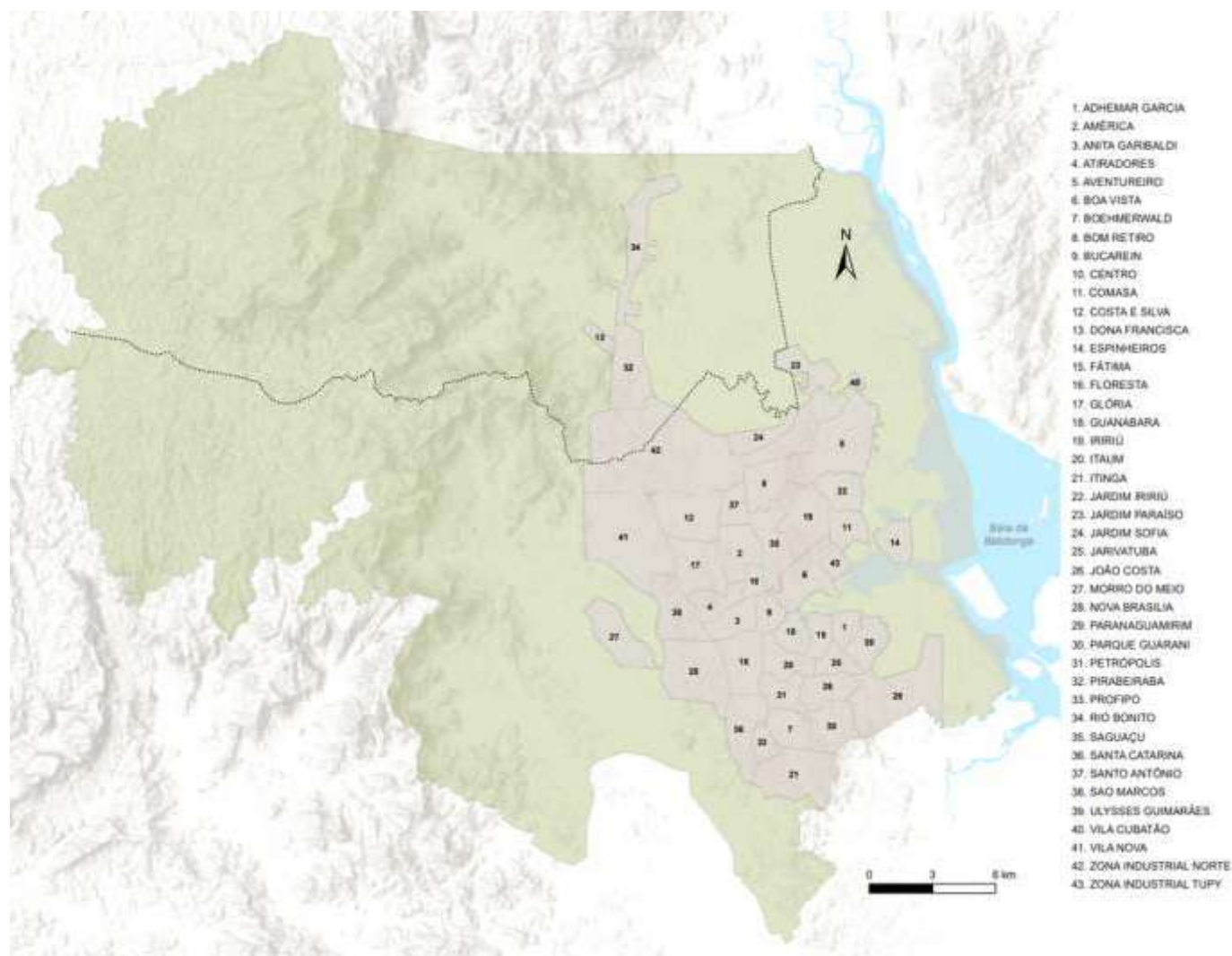


Figura 3.4 - Divisão Administrativa de Joinville

Fonte: Secretaria de Pesquisa e Planejamento Urbano - SEPUR, 2023.

1.1 EVOLUÇÃO URBANA

O lugar exato dos primórdios do município de Joinville, a Colônia Dona Francisca, não se deu por acaso. Foi uma exigência contratual fixada no acordo de colonização firmado entre a Companhia Colonizadora de Hamburgo e o Príncipe de Joinville. Ao fundo da Baía da Babitonga, com um sistema hídrico formado por Rio Cachoeira, Lagoa de Saguazu e a própria baía, a região oferecia as melhores condições de acesso à própria Colônia e de escoamento da produção do planalto em direção ao porto de São Francisco do Sul, cuja exportação se destinava à Europa e à região do Rio da Prata.

O primeiro território do município de Joinville foi denominado na Lei nº 566, de 15 de março de 1866, a partir do desmembramento de terras de São Francisco do Sul. Até então, a Colônia era parte daquele município.

A figura 3.5, a seguir, mostra a evolução da ocupação urbana de Joinville.



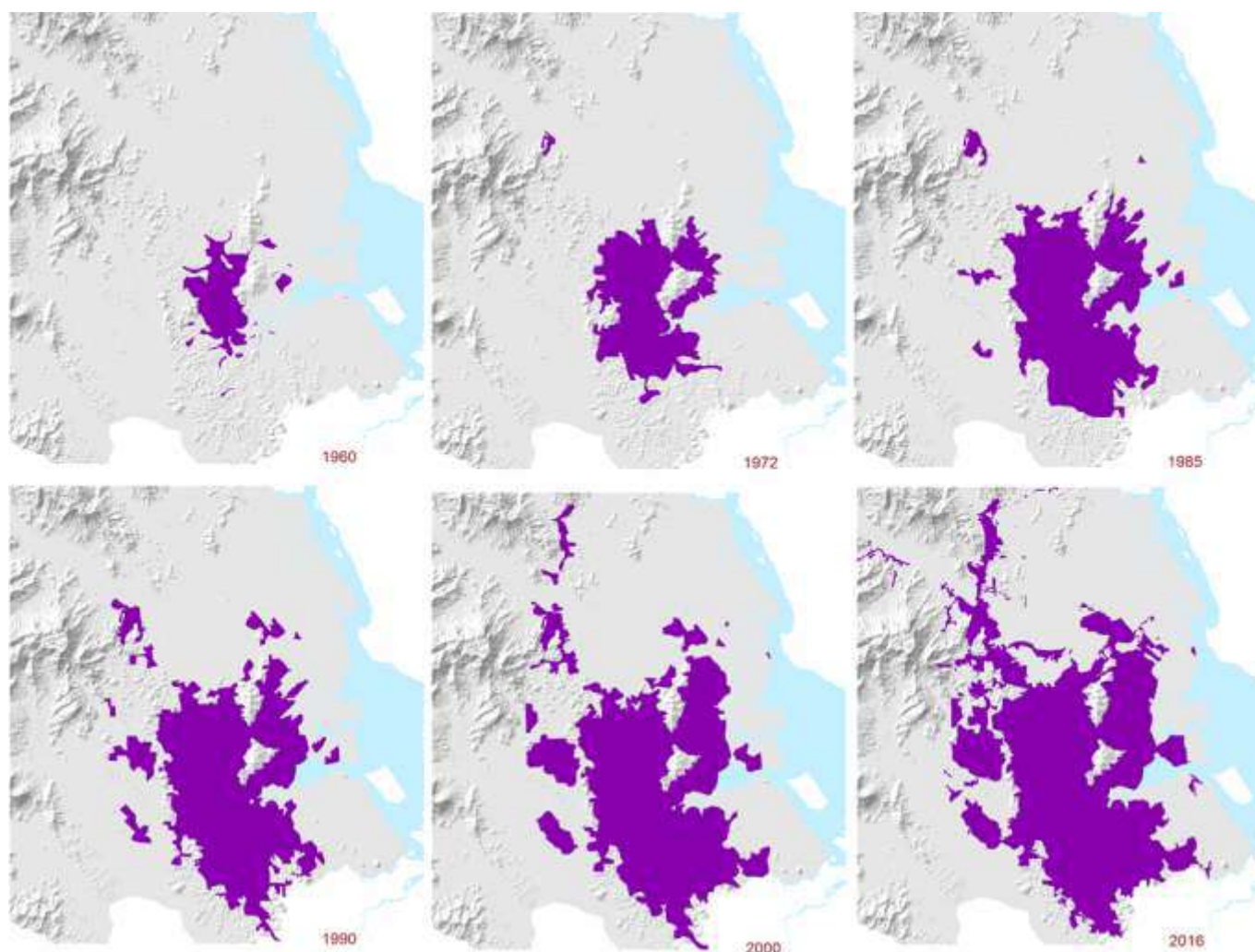


Figura 3.5 - Evolução da Ocupação Urbana de Joinville

Fonte: Secretaria de Pesquisa e Planejamento Urbano - SEPUR, 2023.

A ocupação do território se deu em caráter disperso e ao longo de caminhos que partiam do núcleo inicial (conforme as primeiras imagens da Figura 3.5) rumo ao traçado das atuais vias Nove de Março, XV de Novembro, Dr. João Colin e Visconde de Taunay. No local, adverso e desconhecido aos padrões de colonização da Europa, surgiram minifúndios de culturas variadas, lotes grandes e residências misturadas com indústrias, numa densidade baixa e configuração esparsa da malha.

Nos primeiros 50 anos do século XX, a malha urbana apresentava-se bastante concentrada, apoiada em um pequeno centro, em torno do qual se instalavam o comércio e a indústria. Desse centro partiam as vias arteriais em direção aos bairros residenciais, cujos traçados remontam aos momentos iniciais do assentamento da Colônia, consolidando-se assim uma configuração urbana radial.

O PBU - Plano Básico de Urbanismo (de 1965), através de dados censitários do IBGE, informa que, em 1950, a cidade constituía-se basicamente da Zona Central e do bairro Bucarein. No início da década de 60, a tendência já identificada de alongamento da mancha urbana para o Sul, concretiza-se com a formação do bairro Itaum. Em seguida, a Sudoeste, surge o bairro Nova Brasília e, no final dessa década, já acenavam duas novas zonas de ocupação, Glória e Boa Vista. Segundo análise do PEU - Plano de Estruturação Urbana (de 1987), a expansão urbana seguiu a orientação Norte-Sul, linearmente, condicionada à existência de fortes bloqueios: a BR-101 (a partir dos anos 1950) e a Baía da Babitonga.

O crescimento da cidade, em termos espaciais, em todo o tempo, está diretamente vinculado à expansão da base econômico-industrial, que trouxe consigo o crescimento populacional. Na segunda metade do século XX, este crescimento baseou-se na imigração oriunda principalmente do interior de Santa Catarina e do Sudoeste do Paraná. De acordo com o IBGE, na década de 1950, rompeu-se o equilíbrio entre a população urbana e rural, observado desde a criação da Colônia. Nesse período se intensifica o processo de industrialização da economia local e, a partir da década de 1960, a taxa de crescimento demográfico supera, em mais do que o dobro, as taxas verificadas no Estado e no país. Esse crescimento se mantém até os anos 1980, quando se verifica uma queda que coincide exatamente com a retração da indústria, causada pela crise econômica que abala o país e o mundo.



Na trajetória da indústria de Joinville como fator deflagrador da expansão urbana, dois casos de extrema importância ocorreram. A primeira referência se faz à Fundação Tupy, cuja transferência do seu parque industrial de 1938 do núcleo central para o bairro Boa Vista, em 1954, contribuiu para o adensamento e a cristalização de grande parte dos bairros da Zona Leste, na condição de fonte geradora de empregos.

Como segunda referência, tem-se o Distrito Industrial, criado em 1979, fruto de convênio firmado entre a Companhia de Distritos Industriais de Santa Catarina (CODISC) e a Prefeitura Municipal de Joinville. Seu principal objetivo era abrigar novas empresas e receber indústrias instaladas na área central que enfrentavam dificuldades de operação em função do seu porte, dos altos custos de ampliação, de conflitos de uso do solo e dos problemas de mobilidade e, portanto, precisavam ser relocadas. Modificações no quadro da economia nacional e local determinaram significativas alterações no cronograma de implantação de infraestrutura na área. O fato de muitas indústrias reverem suas intenções de se transferirem para o Distrito Industrial determinou a definição de uma área prioritária para o seu desenvolvimento, utilizando 1.100 hectares dos cerca de 3.000 hectares destinados ao Distrito Industrial.

No início da década de 1970, a Secretaria de Planejamento, com base em informações de mapas de época e fotografias aéreas, levanta novos núcleos de ocupação mais expressivos nos bairros Costa e Silva, Santo Antônio, América, Saguazu, Iririú e adjacências, Anita Garibaldi, Floresta e Santa Catarina, dentre outros pequenos assentamentos no Vila Nova e em Pirabeiraba.

Na década de 1990, há adensamento nas localidades Morro do Meio, São Marcos, Jardim Paraíso, Aventureiro, Fátima, Jarivatuba, Jardim Sofia, Espinheiros e Distrito Industrial, ao longo das Ruas Dona Francisca e Ruy Barbosa.

Nos últimos anos, com base em imagens digitais (Satélite Quickbird, 2004) percebeu-se um grande avanço populacional no sentido Leste do município e a criação de outros núcleos de ocupação.

Ao Sul da cidade, houve conurbação com o município de Araquari e a consequente anexação, no ano 2000, de uma área de 25km² que ampliou o bairro joinvilense Paranaguamirim. Já ao norte, surgiu o bairro Vila Cubatão, um núcleo urbano segregado ao norte do aeroporto. Continua evidente a pressão da malha urbana no sentido Norte, em direção ao Distrito Industrial.

Em 2004, foi criado o bairro Ulysses Guimarães, desmembrado do bairro Adhemar Garcia. Em 2007, foi o bairro Profipo que foi desmembrado do Santa Catarina. Nesse ano também foi criado o bairro Parque Guarani e o bairro Itoupava-Açu que passou a pertencer ao município de Schroeder, após plebiscito realizado na comunidade.

A tabela 3.2, a seguir, mostra os usos das unidades autônomas (unidade independente de moradia, comércio ou outro) por bairro.

BAIRRO	Residencial	Industrial	Comercial	Serviços	Baldio	TOTAL
Adhemar Garcia	3,659	4	95	56	247	4,061
América	8,086	11	818	733	418	10,066
Anita Garibaldi	8,79	12	453	539	376	10,17
Atiradores	5,344	21	159	401	190	6,115
Aventureiro	13,954	46	644	361	602	15,607
Boa Vista	6,204	30	291	206	367	7,098
Boehmerwald	5,341	16	312	158	361	6,188
Bom Retiro	6,92	19	207	166	412	7,724
Bucarein	3,984	16	283	293	165	4,741
Centro	5,351	1	1579	2762	51	9,744
Comasa	6,452	10	287	188	118	7,055
Costa e Silva	15054	29	562	334	695	16,674
Dona Francisca	213	4	8	8	37	270
Espinheiros	3,331	4	92	39	223	3,689
Fátima	4,267	0	327	180	181	4,955
Floresta	9,059	49	488	369	597	10,562
Glória	6,757	22	424	353	650	8,206
Guanabara	4,338	21	260	174	270	5,063
Iririú	9,717	34	789	426	602	11,568
Itaum	5,519	15	345	246	375	6,5
Itinga	2,791	43	87	68	388	3,377
Jardim Iririú	8,516	11	354	179	220	9,28
Jardim Paraíso	6,682	3	248	111	600	7,644
Jardim Sofia	1,765	43	45	58	218	2,129
Jarivatuba	3,847	5	165	86	228	4,331
João Costa	4,523	7	143	75	439	5,187
Morro do Meio	3,363	5	129	63	421	3,981
Nova Brasília	4,9	29	178	169	666	5,942
Paranaguamirim	9,468	4	336	111	1910	11,829
Parque Guarani	3,849	8	88	39	360	4,344
Petrópolis	4,789	4	159	76	428	5,456
Pirabeiraba	2,235	48	199	189	489	3,16
Profipo	1,342	3	72	28	132	1,577
Rio Bonito	1,596	26	70	55	301	2,048
Saguaçu	7,7	16	365	518	453	9,052
Santa Catarina	2,736	26	81	94	408	3,345
Santo Antônio	6,833	6	211	247	305	7,602
São Marcos	1,282	10	31	67	260	1,65
Ulysses Guimarães	2520	2	87	26	569	3,204
Vila Cubatão	361	1	12	5	188	567
Vila Nova	11,23	54	480	241	2018	14,023
Zona Industrial Norte	1209	318	274	287	501	2,589
Zona Industrial Tupy	23	11	17	9	14	74
Total	225,9	1,047	12,254	10,793	18,453	268,447

Tabela 3.2 - Usos das Unidades Autônomas por Bairro

Fonte: Secretaria da Fazenda - SEFAZ, 2023.

A tabela 3.3 mostra a evolução da distribuição da população por bairro (valores estimados).

BAIRRO	1980	1991	2000	2010	2020	2022
Adhemar Garcia	-	-	14,173	9,278	10,76	11,011
América	8,455	8,873	9,877	11,264	13,063	13,368
Anita Garibaldi	6,493	6,164	7,663	8,156	9,459	9,679
Atiradores	3,102	3,951	4,4	5,002	5,801	5,936
Aventureiro	-	20,042	30,395	34,91	40,487	41,43
Boa Vista	32,41	42,876	16,598	16,638	19,296	19,746
Boehmerwald	-	-	8,326	16,224	18,816	19,254
Bom Retiro	8,085	9,462	9,479	11,775	13,656	13,974
Bucarein	5,176	4,925	5,227	5,428	6,295	6,442
Centro	4,445	3,74	4,431	4,961	5,754	5,888
Comasa	-	-	19,048	19,601	22,732	23,262
Costa e Silva	11,398	18,576	22,299	27,425	31,806	32,547
Dona Francisca	-	-	-	528	612	627
Espinheiros	-	-	6,139	8,338	9,67	9,895
Fátima	6,48	17,407	13,468	14,031	16,272	16,652
Floresta	14,529	14,109	16,99	17,986	20,86	21,345
Glória	6,2	7,311	8,213	10,327	11,977	12,256
Guanabara	8,637	10,044	9,465	11,352	13,165	13,472
Iririú	31,088	34,408	21,357	22,344	25,913	26,517
Itaum	22,549	31,419	11,568	14,287	16,569	16,955
Itinga	2,549	11,674	15,36	6,362	7,378	7,55
Jardim Iririú	-	-	19,162	22,756	26,392	27,006
Jardim Paraíso	-	-	12,685	16,791	19,473	19,927
Jardim Sofia	-	2,164	3,17	4,221	4,895	5,009
Jarivatuba	7,834	23,575	15,44	12,318	14,286	14,619
João Costa	-	-	10,475	12,56	14,566	14,906
Morro do Meio	-	3,326	7,413	9,824	11,393	11,659
Nova Brasília	7,431	11,221	11,211	12,81	14,856	15,203
Paranaguamirim	-	-	9,879	27,728	32,157	32,907
Parque Guarani	-	-	-	10,633	12,332	12,619
Petrópolis	-	-	13,064	13,368	15,504	15,865
Pirabeiraba Centro	2,493	7,655	4,008	4,15	4,813	4,925
Profipo	-	-	-	4,42	5,126	5,246
Rio Bonito	-	-	5,114	6,236	7,232	7,401
Saguaçu	10,812	11,473	11,122	13,087	15,178	15,531
Santa Catarina	7,104	11,985	11,769	6,056	7,023	7,187
Santo Antônio	3,883	3,999	4,736	6,555	7,602	7,779
São Marcos	3,436	3,621	2,477	2,649	3,072	3,144
Ulysses Guimarães	-	-	-	9,365	10,861	11,114
Vila Cubatão	-	-	1,076	993	1,152	1,178
Vila Nova	2,437	8,883	15,695	22,008	25,525	26,119
Zona Industrial Norte	2,541	937	1,948	3,061	3,55	3,633
Zona Industrial Tupy	-	-	52	44	51	52
Área Rural	16,045	12,404	14,632	17,438	20,224	20,695
Total	235,612	346,224	429,604	515,288	597,604	611,53

Tabela 3.3 - População Estimada por Bairro

Fonte: Estimativa de população por município (2022) e censos demográficos - IBGE. Adaptado por SEPUR.UPD (PMJ), 2023.

A figura 3.6, a seguir, mostra o comparativo populacional da cidade de Joinville em relação a Santa Catarina e ao Brasil com base no último censo realizado em 2010.

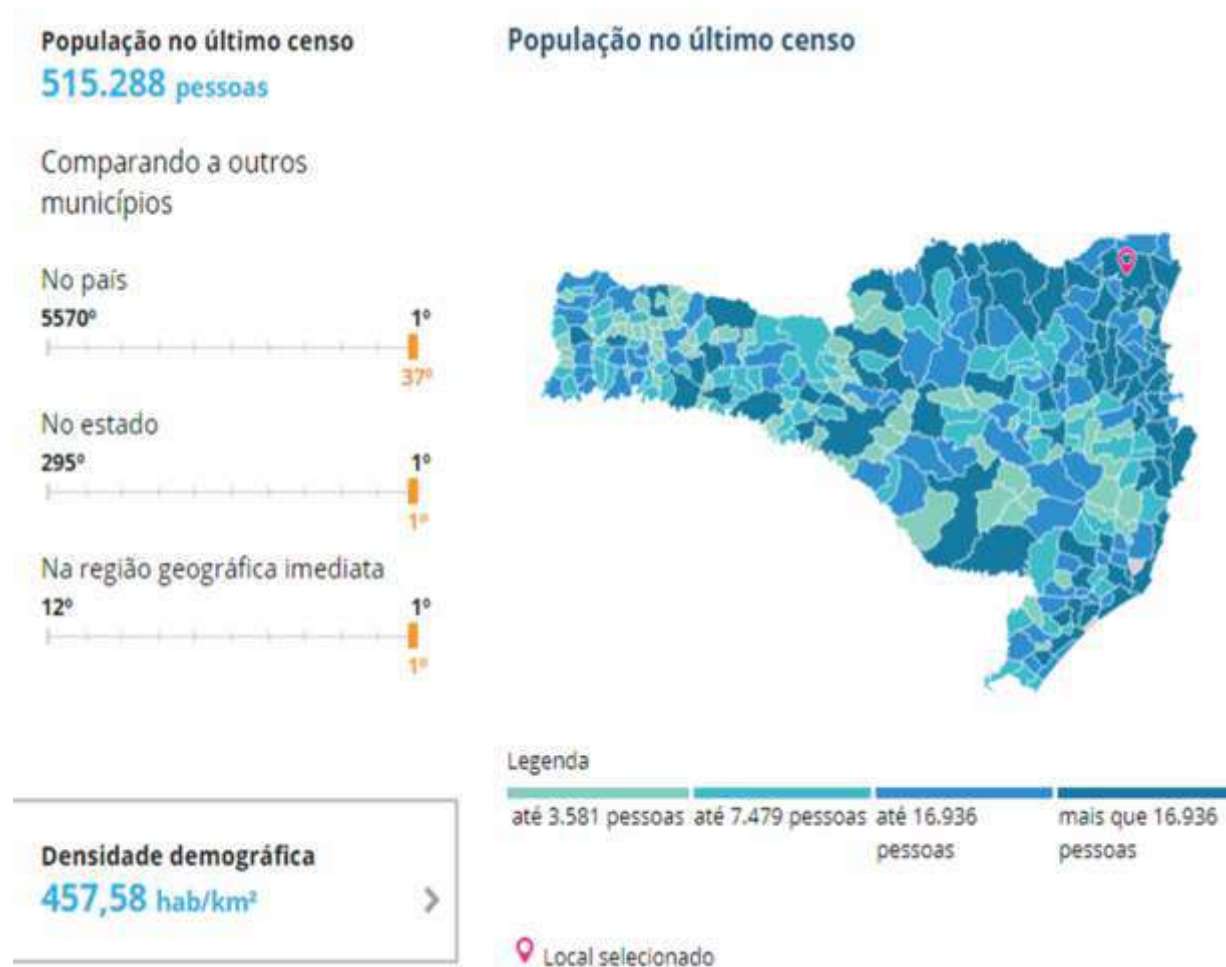


Figura 3.6 - Comparativo Populacional de Joinville

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, 2023.

1.2 PLANEJAMENTO URBANO

Os primeiros trabalhos de natureza urbanística em Joinville foram realizados em 1965. O então chamado “Plano Básico de Urbanismo”, ou PBU, foi desenvolvido pela Sociedade Serete de Estudos e Projetos Ltda, em conjunto com o escritório Jorge Wilhelm Arquitetos Associados. O PBU traçou uma análise da situação e das tendências do desenvolvimento social e urbanístico do município, o que resultou na Lei n. 795/1966, que estabeleceu um plano de uso do solo e lançou diretrizes que deveriam ser observadas na elaboração de um plano diretor. Em seguida, elaborou-se o Plano Diretor do Sistema de Transportes Urbanos, pela Serete, que resultou na Lei n. 1.262/1973, de uso e ocupação do solo, também conhecida como “Plano Diretor de 73”.

Um resumo dos marcos históricos do planejamento urbano em Joinville está na figura 3.7 e tabela 3.4, a seguir:



Figura 3.7 - Síntese Histórica do Planejamento Urbano em Joinville
 Fonte: Secretaria de Pesquisa e Planejamento Urbano - SEPUR, 2023.

Ano	Normativa	Comentário	Observação
1964	Código de Obras do Município	Lei n. 667, de 08 de maio de 1964	Vigente
1965	Plano Básico de Urbanismo		Primeiro trabalho de natureza urbanística em Joinville.
1966	Plano de uso do solo e diretrizes para um plano diretor	Lei n. 795, de 25 de janeiro de 1966	Revogada pela Lei nº 2108/1986
1973	Reestrutura o Plano Diretor, uso e ocupação do solo, e institui o Plano Viário	Lei n. 1.262, de 27 de abril de 1973	Também conhecida como Plano Diretor de 1973. Concebe uma zona de uso predominante industrial, denominada Z7.
1975	Substitui as disposições relativas ao uso e ocupação do solo do Plano Diretor de 73, mas mantém as disposições relativas ao parcelamento do solo	Lei n. 1.410, de 12 de dezembro de 1975	Revogada pela LC n. 27/1996
1975	Plano Diretor da Zona Industrial	Lei n. 1.411, de 12 de dezembro de 1975	Revogada pela Lei n. 1.839/1981
1981	Reestrutura o Plano Diretor, da Zona Industrial de Joinville	Lei n. 1839, de 04 de dezembro de 1981	Revoga a Lei n. 1.411/1975, altera dispositivos e flexibiliza algumas exigências referentes ao zoneamento interno.
1987	Plano de Estruturação Urbana - PEU, no qual se fez uma análise urbanística detalhada do município e se traçou diretrizes de desenvolvimento. O PEU, no entanto, não se consolidou como lei		Não se aplica.
1990	Lei Orgânica do Município de Joinville	Lei Orgânica, de 2 de abril de 1990	Vigente
1991	Criação do IPPUJ - Fundação Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Joinville	Lei n. 2497, 31 de janeiro de 1991	Criado para assessorar o governo na condução de assuntos relacionados ao desenvolvimento municipal nos aspectos físico-territoriais.
1993	Elaboração do Plano Cicloviário, cujo objetivo era a implantação de uma malha cicloviária de 120 km de ciclovi- as, em 20 anos		Não se aplica.
1996	Atualiza as normas de Uso e Ocupação, redefine o Perímetro Urbano e institui o Parcelamento do Solo Urbano	Lei Complementar n. 27, 27 de março de 1996	Revogada pela LC n. 470/2017
2000	Código de Posturas	Lei Complementar n. 84, de 12 de janeiro de 2000.	Versa sobre higiene, segurança, ordem e costumes públicos.
2008	Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável do município de Joinville	Lei n. 261, de 28 de fevereiro de 2008	A lei propôs diversos planos setoriais e urbanísticos, como uma nova da lei de uso, ocupação e parcelamento do solo, com revisão posterior por uma lei de ordenamento territorial; a elaboração de um plano setorial de mobilidade e acessibilidade; reformulação do código de posturas, estudo de impacto de vizinhança, constituição de um conselho da cidade etc.
2009	Constituído o Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável de Joinville, ou, Conselho da Cidade	Lei Complementar n. 299, de 01 de julho de 2009	Promove o debate com a população e com representantes de diversas entidades sociais para a elaboração de diretrizes de planejamento urbano.
2010	Atualiza as normas de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo	Lei Complementar n. 312, de 19 de fevereiro de 2010	Alterou a Lei n. 27/1996.

2010	Lei de Estruturação Territorial	Lei Complementar n. 318, de 11 de outubro de 2010	Definiu um novo limite para o perímetro urbano, bem como o macrozoneamento do Município.	Revogada pela LC n. 470/2017
2011	Institui o Estudo Prévio de Impacto de Vizinhança (EIV)	Lei Complementar n. 336, de 10 de junho de 2011	Realizado a cargo do empreendedor, traz informações sobre aspectos positivos e negativos da instalação de grandes empreendimentos na cidade. Após análise destes aspectos, o Município pode exigir adequações do projeto e definir medidas mitigadoras, potencializadoras, compensatórias ou compatibilizadoras de impactos.	Regulamentado pelo Decreto n. 30.210/ 2017, regulamenta o processo de aprovação do EIV. Vigente.
2012	Regulamentação do Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável - "Conselho da Cidade" e Regulamenta a Conferência Municipal da Cidade	Lei Complementar n. 380, de 31 de julho de 2012		Regulamentado pelo Decreto n. 33.776/2019. Vigente
2015	Aprovação do Plano de Mobilidade Sustentável de Joinville (PlanMOB)	Decreto n. 24.181, de 27 de março de 2015	O principal objetivo é estabelecer estratégias e ações acerca da mobilidade sustentável na cidade.	Vigente
2016	Aprovação do Plano Diretor de Transportes Ativos - PDTA	Decreto n. 26.489, de 08 de março de 2016	Entre os objetivos, está estabelecer diretrizes para a avaliação quantitativa e qualitativa de calçadas e vias cicláveis e propor a rede urbana prioritária de caminhabilidade e cicloviária do município.	Vigente
2017	Criada a Secretaria de Planejamento Urbano e Desenvolvimento Sustentável – SEPUD, em substituição ao IPPUJ	Lei n. 8363, de 25 de janeiro de 2017	Sua finalidade é “planejar políticas de desenvolvimento urbano do Município, indicando e coordenando seus meios de execução, visando o desenvolvimento sustentável da cidade, promover ações que busquem integrar o Município com as diversas cidades, regiões ou países, no sentido de incentivar o intercâmbio educacional, cultural e o desenvolvimento econômico” (texto da Lei n. 495/2018).	Vigente
2017	Lei de Estruturação e Ordenamento Territorial (LOT), que regulamenta a divisão territorial, o uso, a ocupação e o parcelamento do solo	Lei Complementar n. 470, de 09 de janeiro de 2017	Na sua elaboração, entre outros aspectos, levaram-se em consideração a infraestrutura existente e a planejada, as restrições ambientais, a paisagem urbana e as áreas de interesse cultural, de forma a atender as diretrizes estabelecidas no Plano Diretor.	Vigente
2018	Estabelece o conceito e aplicação do Uso Condicionado	Lei Complementar n. 500, de 07 de maio de 2018	Altera as Leis Complementares n.s 261/08 - Plano Diretor e 470/17 - LOT	Vigente
2019	Instrumentos de Promoção ao Desenvolvimento Sustentável	Lei Complementar n. 523, de 04 de janeiro de 2019	Outorga Onerosa do Direito de Construir - OODC; Transferência do Direito de Construir - TDC; Direito de Preempção; Direito de Superfície; Fundo Municipal de Promoção do Desenvolvimento Sustentável; Consórcio Imobiliário; Operações Urbanas Consorciadas.	Regulamentado pelo Decreto n. 33.960/ 2019. Referentes ao instrumento de OODC. Vigente.
2019	Instrumentos de Indução ao Desenvolvimento Sustentável	Lei Complementar n. 524, de 04 de janeiro de 2019	Parcelamento, edificação ou utilização compulsórios; Imposto Predial e Territorial Progressivo no tempo; Desapropriação com pagamento mediante títulos da dívida pública.	Regulamentado pelo Decreto n. 35.203/2019. Vigente.

2019	Institui o regime de Estruturação Urbana, Uso e Ocupação do Solo de Área de Expansão Urbana Leste	Lei Complementar n. 553, de 20 de dezembro de 2019	Vigente
2019	Outorga Onerosa de Alteração de Uso do Solo em áreas decorrentes de ampliação do perímetro urbano do Município de Joinville e nas Áreas Urbanas de Proteção Ambiental (AUPA).	Lei Complementar n. 539, de 13 de setembro de 2019	Regulamentado pelo Decreto n. 35.951/2019. Vigente.
2022	Promove a revisão da Lei Complementar nº 261, de 28 de fevereiro de 2008, e institui o Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável do Município de Joinville	Lei Complementar nº 620, de 12 de setembro de 2022	Vigente.
2022	Institui o regime de Estruturação Urbana, Uso e Ocupação do Solo da Área de Expansão Urbana Norte, conforme o disposto na Lei Complementar no 470, de 09 de janeiro de 2017, e dá outras providências.	Lei Complementar nº 622, de 19 de setembro de 2022	Vigente.
2022	Instrumentos de Promoção ao Desenvolvimento Sustentável	Lei Complementar nº 629, de 07 de outubro de 2022	Outorga Onerosa do Direito de Construir - OODC; Transferência do Direito de Construir - TDC; Direito de Preempção; Direito de Superfície; Fundo Municipal de Promoção do Desenvolvimento Sustentável; Consórcio Imobiliário; Operações Urbanas Consorciadas. Vigente.

Tabela 3.4 - Síntese Histórica do Planejamento Urbano em Joinville

Fonte: Secretaria de Pesquisa e Planejamento Urbano - SEPUR, 2023.

REFERÊNCIAS

CORRÊA, Roseane Maria; ROSA, Terezinha Fernandes da; et al. História dos Bairros de Joinville. 1a ed. Joinville: 1992.

HOENICKE, Nilzete Farias. O Distrito Industrial de Joinville e Suas Implicações no Processo de Desenvolvimento Industrial e na Estruturação da Cidade - 1975-2000. São Paulo: 2001.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. IBGE Cidades. População Estimada. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/>>. Acesso em: mar/21.

_____. Regiões Geográficas. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/apps/regioes_geograficas/>. Acesso em: 18 mar 2019.

JOINVILLE, Prefeitura. Joinville: Primeiros Habitantes. Itajaí: Casa Aberta, 2010.

2 MOBILIDADE

A estrutura viária de Joinville pode ser explicada pela intensa abertura de vias, que remonta ao período de fundação e desenvolvimento da Colônia Dona Francisca. A necessidade de acesso aos lotes deu-se à medida que eles iam sendo comercializados e essa necessidade, associada às características físicas e naturais locais, elevações, restingas e manguezais, acabou por configurar um sistema extremamente espontâneo, sem critérios urbanísticos acadêmicos. Isso fica evidenciado pelas vias de acesso à cidade e a áreas pioneiras de ocupação, que determinaram o desenvolvimento da malha urbana predominantemente na direção Norte-Sul. Estas vias foram configuradas pelas ligações entre Curitiba e Florianópolis, mas também se estabeleceram outros eixos de orientação Oeste-Leste a partir das ligações entre a serra e os portos de Joinville e de São Francisco do Sul.

Complementarmente a isto, uma malha sem critérios urbanísticos foi implementada ao longo do tempo, preenchendo as áreas planas entre os eixos principais e, posteriormente, nas áreas periféricas, linearmente acompanhando os próprios eixos.

2.1 INTEGRAÇÃO RODOVIÁRIA

A seguir, na tabela 3.5, apresentamos a situação das vias no município, demonstrando as diversas extensões de pavimentação.

UNIDADE REGIONAL DE OBRAS	Extensão Total (m)	Extensão Asfaltada (m)	Extensão Lajota (m)	Extensão Paralelepípedo (m)	Extensão sem pavimentação (m)	% Pavimentado	% Saibro
Centro-Norte	427,244	316,605	36,953	27,636	46,048	89,23	10,77
Leste	269,813	148,345	44,734	7,245	69,487	74,25	25,75
Nordeste	201,554	115,843	15,808	2,949	66,949	66,79	33,21
Oeste	106,419	39,482	17,928	0	49,008	53,95	46,05
Pirabeiraba	71,053	34,644	5,447	1,018	29,944	57,86	42,14
Sudeste	312,085	112,065	25,475	332	174,212	44,18	55,82
Sudoeste	109,326	33,249	16,672	796	58,608	46,40	53,60
Sul	332,877	142,561	50,394	16,314	123,608	62,87	37,13
Total	1,830,371	942,794	213,411	56,290	617,864	66,25	33,75

Tabela 3.5 - Situação da Extensão e Tratamento de Vias - 2022

Fonte: Secretaria de Infraestrutura Urbana - SEINFRA, 2023.

Acessada pela região Sul da cidade, a rodovia BR-280 cruza transversalmente o Norte de Santa Catarina, entre a região de fronteira com a Argentina e a cidade de São Francisco do Sul, a Leste de Joinville, onde está localizado o porto mais próximo da cidade (distância rodoviária de 61 km). Essa rodovia também dá acesso aos municípios a Sudeste - Araquari e Balneário Barra do Sul.

Os municípios a Oeste de Joinville - Campo Alegre e São Bento do Sul - estão integrados pela rodovia SC-418, conhecida como Rodovia Dona Francisca. O acesso aos municípios a sudoeste da cidade é feito pela SC-108, conhecida como Rodovia do Arroz, que passa por Massaranduba e segue até a região de divisa com o Rio Grande do Sul. Ainda no Sudoeste de Joinville, a SC-108 se encontra com a BR-280, que segue na direção Oeste para Guaramirim, Jaraguá do Sul, Schroeder e Corupá e vai em direção ao Norte catarinense para a cidade de Rio Negrinho, onde se encontra com a SC-418.

Nas proximidades da região central de Joinville está localizado o Terminal Rodoviário Harold Nielson. O terminal serve de ponto de embarque de ônibus de viagem para as principais cidades de Santa Catarina e diversas capitais e cidades do Sul, Sudeste e Centro-Oeste do Brasil.

Local: Terminal Rodoviário Harold Nielson

Endereço: Rua Paraíba, 769, Anita Garibaldi, 89203-530

O embarque do transporte intermunicipal que integra Joinville às cidades de Araquari, Barra do Sul e São Francisco do Sul ocorre na região central, próximo à Prefeitura.

Local: Embarque de Transporte Intermunicipal

Cidades Integradas: Joinville, Araquari, Barra do Sul, São Francisco do Sul

Endereço: Av. Doutor Albano Schulz, 200, Centro, 89201-600

2.2 INTEGRAÇÃO FERROVIÁRIA E AEROPORTUÁRIA

A ferrovia que passa pelo limite municipal de Joinville liga a região do porto em São Francisco do Sul à cidade de Mafra. Nesta cidade há conexão ferroviária à malha nacional para Porto Alegre, São Paulo e todo Paraná.

A carga transportada inclui farelo de soja, trigo, sucata, cerâmica e bentonita, soja, óleo degomado, sorgo, aveia, milho, fertilizantes, minério de ferro, bobina de aço, ferro gusa e refrigeradores.

A concessão ferroviária local é operada pela empresa Rumo Logística, que em 2015 fundiu-se com a empresa América Latina Logística (ALL), que era a concessionária até então.

Atualmente existe um estudo realizado pelo Consórcio Vega/Azimute para um projeto de construção de um Contorno Ferroviário em Joinville.

A implantação do Contorno Ferroviário de Joinville cumpre o objetivo de remover da área central da sede do município, densamente urbanizada, os trilhos do antigo Ramal 5 da Rede Viação Paraná - Santa Catarina, hoje operado pela ALL - América Latina Logística do Brasil S.A.

A implantação do contorno, além de atender às aspirações da população do seu entorno, que se livra do desconforto e dos riscos inerentes à circulação de composições ferroviárias em zonas de alta densidade demográfica, irá ao encontro dos interesses dos administradores municipais, dos usuários do sistema viário urbano e suburbano, dos operadores do sistema de transporte urbano, suburbano e intermunicipal e dos usuários e concessionários do transporte ferroviário.

A nordeste do limite urbano, localiza-se o aeroporto da cidade, Aeroporto Lauro Carneiro de Loyola, que iniciou as suas atividades em 9 de março de 1953.

Com vocação para os negócios e para o turismo de eventos, o Aeroporto de Joinville está localizado a 13 km do centro da cidade. O aeroporto de Joinville é um dos principais vetores de desenvolvimento do turismo de negócios na região.

Segue a ficha técnica do aeroporto, apresentada pela atual concessionária, CCR Aeroportos, que a partir de 2022, tem os direitos de exploração comercial:

NOME: Aeroporto Lauro Carneiro de Loyola

ENDEREÇO: Avenida Santos Dumont, nº 9.000, Aventureiro - CEP: 89226-435 - Joinville/SC

SIGLAS IATA /ICAO: JOI/SBJV

ÁREA BRUTA LOCÁVEL (ABL): 675 m², que representam 20,1% do Terminal de Passageiros, distribuídos em térreo e 1º pavimento.

SÍTIO AEROPORTUÁRIO: 1.669.203,97m²

PÁTIO DE AERONAVES - Pátio 1: 18.971 m² (aviação comercial) / Pátio 2: 4.687 m² (aviação geral)

ESTACIONAMENTO DE AERONAVES: Pátio 1: 2 posições C + e 3 posições C de tamanho inferior Pátio 2: 2 posições B (aviação geral)

TERMINAL DE PASSAGEIROS: 3.350 m²

PASSAGEIROS CAPACIDADE/ANO: 0,8 milhão, aproximadamente/ano

DIMENSÕES DA PISTA: Cabeceira: 15 x 33 / Tamanho: 1.540m x 45m

TAXIWAY: 2 taxiways

ESTACIONAMENTO DE VEÍCULOS: 450 vagas

ACESSIBILIDADE: O aeroporto possui 2 cadeiras de rodas, 2 pontes de embarque, 13 equipamentos de oxigênio, 20 macas, 3 micro-ônibus e 2 mamuth.

2.3 INTEGRAÇÃO PORTUÁRIA

Joinville não detém em seu território portos para movimentação de cargas, mas está localizado estrategicamente entre seis grandes portos em operação. São eles:

- **Porto de Navegantes** - distância: 88 km de Joinville

Localizada na cidade de Navegantes, em Santa Catarina, a Portonave iniciou suas operações em outubro de 2007, como o primeiro terminal privado de contêineres do país. A empresa atua no escoamento da produção das regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste do Brasil e de outros países da América do Sul e no recebimento de cargas de todo o mundo.

Reconhecida internacionalmente pela qualidade na prestação de serviços e pela alta produtividade, a Companhia emprega diretamente mais de 1,1 mil colaboradores e tem como premissa o compromisso com a excelência e promoção do desenvolvimento sustentável.

Como um importante diferencial competitivo, a Portonave possui uma câmara frigorífica - a Iceport - totalmente automatizada, com seis transelevadores e capacidade estática de 16 mil posições pallets, além de uma antecâmara com 13 docas para o recebimento das cargas. Ao todo são 50 mil m² de área para armazenagem.

Atualmente, a Portonave possui área total de 400 mil m², sendo cerca de 360 mil m² de área alfandegada, dividida em três berços de atracação, em um cais linear de 900m, com capacidade estática de armazenagem de 30 mil TEUs (unidade de medida equivalente a um contêiner de 20 pés).

A posição de destaque é assegurada pela infraestrutura do Terminal: seis Portêineres, 18 Transtêineres, 40 Terminal Tractors, cinco empilhadeiras Reach Stacker e quatro empilhadeiras para vazios, dois scanners e 2,1 mil tomadas reefers estão entre os diferenciais oferecidos pela Portonave.

- **Porto de Itajaí** - distância: 93 km de Joinville

O Complexo Portuário do Itajaí conta com uma bacia de evolução de 750 metros de extensão, 400 metros de largura e profundidade de 11 metros. O canal interno do Complexo tem o comprimento de 3,2 mil metros, largura entre 120 metros e 150 metros e profundidade de 11 metros. O canal externo tem a extensão de 3,97 mil metros, largura de 120 metros e profundidade de 12 metros. Dragagem já contratada deve garantir, a partir de 2011, a profundidade de 14 metros aos canais de acesso e bacia de evolução.

- Porto de Itapoá - distância: 79 km de Joinville

O Porto Itapoá iniciou suas operações em junho de 2011, sendo considerado um dos terminais mais ágeis e eficientes da América Latina e um dos maiores e mais importantes do País na movimentação de cargas containerizadas. De administração privada, possui uma estrutura capaz de movimentar 1,2 milhão de TEUs por ano e está rumo a fase final de sua expansão que possibilitará a movimentação de 2 milhões de TEUs anualmente.

Localizado no litoral norte de Santa Catarina, o Porto Itapoá está posicionado entre as regiões mais produtivas do Brasil, contemplando importadores e exportadores dos mais diversos segmentos empresariais. Além da sua localização estratégica, o Terminal integra a Baía da Babitonga, possuindo condições seguras e facilitadas para a atracação dos navios. Com águas calmas e profundas, a baía é ideal para receber embarcações de grande porte, uma tendência cada vez mais adotada na navegação mundial.

- Porto de São Francisco do Sul - distância: 61 km de Joinville

A SCPar Porto de São Francisco do Sul é uma sociedade de economia mista do estado de Santa Catarina, subsidiária do acionista único SC Participações e Parcerias. Exerce a Autoridade Portuária do complexo portuário de São Francisco do Sul e, portanto, é responsável por administrar a infraestrutura e fiscalizar as operações do Porto de São Francisco do Sul. Com administração autônoma, o porto funciona com a agilidade e a eficiência de um terminal privado, tanto que, por ele, passa bem mais da metade da movimentação portuária do estado.

Em termos de estrutura natural, o Porto de São Francisco do Sul tem ótimos perfis. O canal de acesso possui 9,3 milhas de extensão, 150 metros de largura e 13 metros de calado. Com amplitude de maré de 2 metros, a bacia de evolução é muito ampla. São 5 as áreas de fundeadouros oficiais.

Em termos de infraestrutura instalada, o Porto de São Francisco do Sul tem cais acostável com 780 metros de comprimento e 43 pés de profundidade máxima.

Ainda fazendo parte do complexo portuário, o Terminal Babitonga, da iniciativa privada, possui um cais acostável de 225 metros de comprimento com calado máximo de 11 metros. Um sistema de sinalização eletrônica cobre as 9,3 milhas do canal de acesso e a bacia de evolução, sendo o segundo porto brasileiro com este padrão internacional. Já o sistema de bóias e torre funciona com energia solar e tem autonomia de até 30 dias. A torre suporta ventos de até 200 km/h, garantindo precisão e segurança à navegação do Porto.

- **Porto de Paranaguá** - distância: 125 km de Joinville

Com mais de 85 anos de atividades, o Porto de Paranaguá se consolida como o mais eficiente do Brasil. São mais de 10,4 mil toneladas de carga movimentadas por cada metro de cais. Os recordes de produtividade e evolução crescente de infraestrutura transformaram o simples atracadouro em um gigante de produtividade, alcançando a marca histórica de 53,2 milhões de toneladas movimentadas em 2019.

A movimentação de contêineres pelo Porto de Paranaguá aumentou 29% em janeiro de 2020, na comparação com o primeiro mês de 2019. De acordo com a empresa que administra o Terminal de Contêineres de Paranaguá (TCP), os 84.601 TEUs (unidade de medida equivalente a 20 pés) movimentados em 31 dias é um recorde histórico. Além da marca alcançada, também chama a atenção a diversidade das cargas movimentadas nos contentores.

- **Porto de Antonina** - distância: 156 km de Joinville

Um dos portos mais antigos do Brasil. Em 1920, Antonina era o 4º porto exportador do Brasil. Atualmente, o Porto de Antonina é parte do complexo dirigido pela Administração dos Portos de Paranaguá e Antonia (Appa).

Localizado em um ponto estratégico para escoamento da produção, o Porto de Antonina amplia a agilidade e qualidade dos serviços do Porto de Paranaguá, oferecendo dois terminais portuários: o Barão de Teffé e o Ponta do Félix. As principais cargas movimentadas em Antonina são congelados, fertilizantes e minérios de ferro.

O porto organizado é composto por um píer com 65 metros de extensão e 6 metros de profundidade, para ferroviária com 83.448 m², pátio de serviços com 102.448 m² e uma área para expansão com 87.291 m².

O Terminal Frigorífico e de Carga Geral da Ponta do Félix tem um cais de 360 metros de extensão, sendo 210 metros destinados a contêineres e produtos florestais, 150 metros para cargas frigorificadas e 8 armazéns com capacidade total de 18.000 m³.

2.4 MOBILIDADE NO MUNICÍPIO

O transporte público municipal de Joinville é operado por duas concessionárias de ônibus, Gidion e Transtusa, que atendem as áreas ao Sul e ao Norte da cidade, respectivamente.

Concessionária da Área Sul: Gidion Transporte e Turismo Ltda

Rua Copacabana, 1308 - Caixa Postal 989 - CEP: 89.211-380

Contato: (47) 3802- 2111, gidion@gidion.com.br

Concessionária da Área Norte: Transtusa - Transporte e Turismo Santo Antônio

Av. Santos Dumont, 450 - Santo Antônio, Joinville - SC, 89223-001

Contato: 0800-475001, sac@transtusa.com.br

As linhas de ônibus são integradas, assim é possível trocar de linha pagando-se por uma única viagem. A troca sem novo pagamento pode ser feita nas estações de ônibus ou em linhas complementares, dentro de 70 minutos, com o uso do Cartão Ideal (cartão magnético recarregável).

As linhas e horários de ônibus e as linhas integradas via Cartão Ideal podem ser consultadas nas concessionárias ou nos endereços eletrônicos a seguir:

Linhas e horários de ônibus: onibus.info

A integração das linhas se iniciou em 1992 para 36% dos usuários através das estações de ônibus Tupy, Norte e Sul. A partir de 1998 mais 7 estações foram integradas e em 2014 todo o sistema estava integrado por meio das estações. Em 2022, por adequação à demanda e eficiência do sistema, foi desativada a Estação Nova Brasília. A seguir, o endereço de contato das 9 estações de ônibus da cidade.

Estação Central - Deputado Aderbal Tavares Lopes

Endereço: Rua XV de Novembro, s/nº - Centro - 89201-400

Estação Guanabara - Deputado Nagib Zattar

Endereço: Rua Guanabara, 2013 - Guanabara - 89207-597

Estação Iriirú - Osvaldo Roberto Colin

Endereço: R. Iriirú, 1735 - Iriirú - 89227-090

Estação Itaum - Governador Pedro Ivo Figueiredo de Campos

Endereço: Rua Monsenhor Gercino, 3875 - Itaum - 89230-201

Estação Norte - Gustavo Vogelsanger

Endereço: Rua Almirante Jaceguay, s/nº - Santo Antônio - 89221-703

Estação Pirabeiraba - Gustavo Vogel Hansen

Endereço: Rua Pastor Dommel, Praça Caetano e da Silveira - Pirabeiraba - 89239-150

Estação Sul - Vera Cruz

Endereço: Rua Santa Catarina, s/nº - Floresta - 89211-301

Estação Tupy

Endereço: Rua Albano Schmidt, 2839 - Boa Vista - 89228-310

Estação Vila Nova - Professor Beno Harger

Endereço: Rua XV de Novembro, 7000 - Vila Nova - 89237-000 - Contato: (47) 3903-1325

Pessoas com deficiência que necessitam de locomoção são atendidas por ônibus adaptados e um serviço exclusivo de transporte.

Alguns ônibus da frota que fazem o trajeto habitual são adaptados com rampa elevatória ou piso rebaixado e local exclusivo para cadeira de rodas e acompanhante no ônibus.

Já o transporte exclusivo é denominado Transporte Eficiente e atende unicamente pessoas com deficiência de locomoção e acompanhante sob agendamento. O ônibus busca os usuários em casa e os deixa na porta do local de destino. Este serviço deve ser agendado com 24 horas de antecedência e, se necessário, cancelado com 12 horas de antecedência, por meio do telefone a seguir.

Transporte Eficiente

Horário de agendamento: 8h às 16h30, de segunda a sexta-feira

Contato: (47) 3431-1321

A tabela 3.6, a seguir, mostra os dados relevantes ao transporte público de passageiros dentro do município de Joinville.

Dados Transporte Público de Joinville / 2022	
Informações sobre Viagens	
Número de linhas de ônibus	224
Número de viagens anuais (dias úteis)	1,324,638
Número de viagens anuais (sábados)	80,908
Número de viagens anuais (domingos)	44,180
Número de viagens anuais (total)	1,449,726
Quilometragem	13,952,691
Informações sobre a Frota	
Frota Operante	271
Frota Reserva	27
Idade média da frota (em anos)	7.6
Frota com piso rebaixado	31
Frota com elevador para pessoas com deficiência	267
Frota de micro-ônibus	13
Frota Convencional 12.00m	243
Frota Pesado Piso Baixo	31
Frota Articulado	11
Informações sobre passageiros	
Média diária de usuários por ano	70,104
Número médio de usuários por mês	2,132,327
Passageiros transportados por ano	25,587,928
Passageiros por Km	1,834
Informações sobre Demais Modalidades	
Número de veículos de fretamento	459
Número de veículos escolares	185
Número de táxis	206
Número de parada de táxis	66
Número de veículos turísticos	299
Moto Táxi	0
Transporte Executivo	0
Transporte por Aplicativo	Não Informado

Tabela 3.6 - Dados relevantes do transporte público prestado internamente em Joinville

Fonte: Secretaria de Infraestrutura Urbana - SEINFRA/UTP, 2023.

A tabela 3.7, a seguir, mostra a evolução do número de viagens em transporte público, o número de automóveis e o número de motocicletas e motonetas em Joinville.

Ano	Número de viagens em transporte público	Número de automóveis	Número de motocicletas e motonetas
2022	1.449.726	283.399	76.760
2021	1.164.199	280.411	74.871
2020	994.485	276.104	73.395
2019	2.614.302	270.167	71.964
2018	-	263.631	73.955
2017	1.585.592	254.621	68.208
2016	2.745.253	247.278	70.210
2015	2.759.921	241.250	68.785
2014	2.806.369	233.138	66.876
2013	2.863.562	222.348	64.441
2012	2.866.937	210.087	62.092
2011	2.864.652	196.310	59.683
2010	2.852.588	182.402	56.312

Tabela 3.7 - Número de Viagens em Transporte Público, Número de Automóveis e Número de Motocicletas e Motonetas em Joinville

Fonte: Secretaria de Infraestrutura Urbana - SEINFRA/UTP, 2023.

O gráfico 3.1, a seguir, mostra a evolução do número de viagens em transporte público per capita em Joinville.

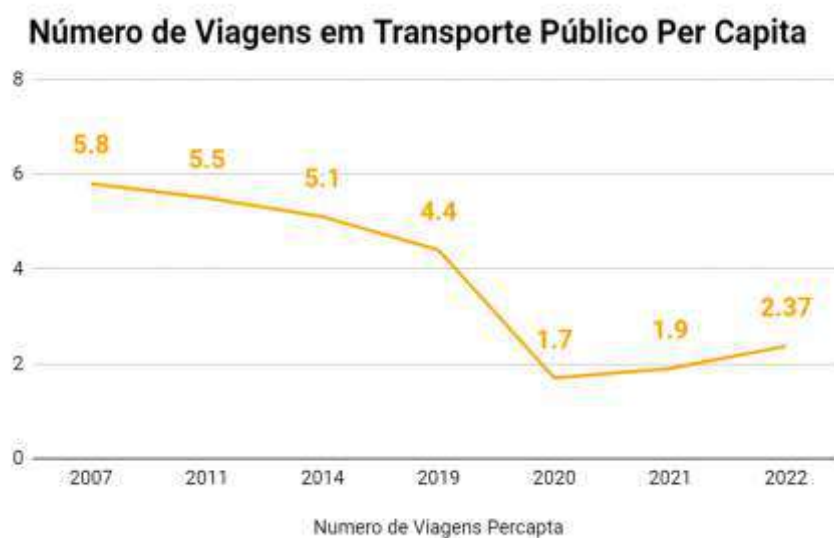


Gráfico 3.1 - Número de Viagens em Transporte Público *per capita* em Joinville

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, 2023 e SEINFRA/UTP, 2023.

O gráfico 3.2, a seguir, mostra a evolução do número de automóveis per capita em Joinville. Pode-se verificar a queda acentuada no número de viagens em transporte público per capita no ano de 2021, resultado das ações de restrição de deslocamento humano por decretos devido à situação de pandemia presenciada.

O transporte público, devido a essa situação, teve suas atividades suspensas ou parcialmente autorizadas a funcionar.



Gráfico 3.1 - Número de Automóveis *per capita* em Joinville

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, 2023 e SEINFRA/UTP, 2023.

O gráfico 3.3, a seguir, mostra a evolução do número de motocicletas e motonetas per capita em Joinville.



Gráfico 3.3 - Número de Motocicletas e Motonetas *per capita* em Joinville

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, 2023 e SEINFRA/UTP, 2023.

A tabela 3.8, a seguir, mostra o número aproximado de veículos em circulação em Joinville em 2022.

Tipo	Joinville
AUTOMÓVEL	283,399
CAMINHÃO	8,697
CAMINHÃO TRATOR	4,271
CAMINHONETE	22,484
CAMIONETA	26,249
CICLOMOTOR	252
MICROÔNIBUS	959
MOTOCICLETA	61,599
MOTONETA	15,161
MOTOR-CASA	438
ÔNIBUS	908
QUADRICICLO	1
REBOQUE	13,775
SEMI-REBOQUE	6,096
SIDE-CAR	11
TRATOR DE RODAS	412
TRATOR ESTEIRAS	6
TRATOR MISTO	15
TRICICLO	63
UTILITÁRIO	8,057
Total	452,853

Tabela 3.8 - Veículos em Circulação em Joinville

Fonte: DETRAN/SC, 2023.

A rede cicloviária da cidade é formada por ciclofaixas, calçadas compartilhadas, ciclovias e ciclorrotas. A tabela 3.9, a seguir, mostra a extensão por tipo e a extensão total da rede.

Tipo	2018 Extensão (km)	2019 Extensão (km)	2020 Extensão (km)	2021 Extensão (km)	2022 Extensão (km)
Ciclofaixa	143,08	150,16	156,13	169,97	205,89
Calçada compartilhada	13,67	15,83	20,53	20,53	25,27
Ciclovia	13,15	14,55	11,15	11,15	11,46
Ciclorrota	2,86	6,34	6,99	8,34	8,8
Total	172,76	186,88	194,80	209,99	251,42

Tabela 3.9 - Extensão Cicloviária de Joinville por Tipo e Total

Fonte: Secretaria de Pesquisa e Planejamento Urbano - SEPUR.UPD, e Departamento de Trânsito - DETRANS, 2023.

A mobilidade urbana é coplanejada pela Fonte: Secretaria de Pesquisa e Planejamento Urbano - SEPUR, e pelo Departamento de Trânsito - DETRANS, sendo este também responsável por gerenciar e fiscalizar o trânsito.

A gestão do trânsito em Joinville é desenvolvida pautando suas ações no trinômio: Engenharia, Fiscalização e Educação para o Trânsito.

A área de Engenharia do DETRANS é responsável pela execução e manutenção da sinalização vertical, horizontal, semafórica e implantação de redutores de velocidade físicos e eletrônicos, mediante estudo técnico, pela análise das reivindicações da comunidade, bem como pelos estudos para intervenções pontuais nas vias do município. Executa, em média, cerca de 40.000 m²/ano de sinalização horizontal e instala aproximadamente 3.000 placas por ano.

No ano de 2022 a sinalização horizontal aplicada pelo Departamento de Trânsito - DETRANS chegou a 83.448,09 m² e a sinalização vertical executou a implantação de 3.073 novas placas de trânsito e realizou a manutenção de outras 1.006 placas já instaladas no município.

Implantação de sinalização viária horizontal (pinturas)	
Tipo de Tinta	Área sinalizada (m ²)
Acrílico	83.448,09
Termoplástico	9.283,61
Bicomponente	2.247,70
Total	94.979,40

Implantação e manutenção de sinalização vertical (placas)	
Serviço	Quantidade (un.)
Implantação de novas placas	3.073
Manutenção de placas	1.006

No que diz respeito a eventos, o DETRANS, no ano de 2021 apoiou 76 eventos. Dentre esses eventos, podemos destacar os eventos de Natal, desde a inauguração na prefeitura, as carreatas de natal, os fechamentos das praças e da rua do Papai Noel, as corridas de rua e o Festival de Dança. Já no ano de 2022 foram apoiados 226 eventos. Com isso, houve um acréscimo de 300% no número de eventos. Cabe ainda destacar as inúmeras procissões.

Na parte de fiscalização, e mais especificamente sobre o estacionamento rotativo, atualmente há a dependência exclusiva de no mínimo 4 agentes por período, e foram registrados 36.647 veículos. Os colégios são fiscalizados por alguns agentes fixos e outros em rondas e também por demandas. Existe a rotina de fiscalização nas 4 áreas (norte, sul, leste e oeste), e também por demandas dos municípios. Semanalmente são executadas as blitz. Em 2022 foram atendidas 15.987 ocorrências geradas na Central de Atendimento.

O setor de autorização emitiu em 2022, 5.093 autorizações, sendo 1.357 para Transitar e Estacionar, 273 para Ordens de Serviço, 1.690 para Obras, 236 para Interdição Total, 302 para Interdição Parcial, 226 para Eventos, 52 para Declarações, 798 para Concretagem, 152 para Caçamba e 7 para Carga Indivisível.

A Escola Pública de Trânsito – EPTRAN, vinculada ao DETRANS, é responsável pela elaboração e realização de campanhas, palestras, ações e projetos educativos ligados à segurança e mobilidade no trânsito para escolas, empresas e comunidade.

A Escola Pública de Trânsito - EPTRAN vem realizando intensamente e de forma contínua, Campanhas Educativas desde o ano de 2021 em todo o município, com o objetivo principal de conscientizar as pessoas a praticar a empatia, o respeito e o amor ao próximo no trânsito, mostrar que O TRÂNSITO É FEITO PELAS PESSOAS E PARA AS PESSOAS, trabalhando com temas diferentes para todas as idades e principalmente voltadas para os usuários mais vulneráveis no trânsito (pedestres, ciclistas e motociclistas).

Desde então foram realizadas várias ações em pontos críticos de bairros distintos do município durante os anos 2021, 2022 e para o ano de 2023 nossas Blitzes Educativas acontecerão com mais frequência e abrangerão mais locais, podendo assim alcançar um maior número de pessoas. Até hoje já foram atendidos mais de 3.000 (três mil) ciclistas, 1.000 (mil) motociclistas com a Campanha “Joinville em 2 Rodas” e 5.000 (cinco mil) pedestres.

Nas blitz específicas para ciclistas, além da orientação sobre a importância de como andar em segurança nas vias públicas, uso correto das ciclovias, ciclofaixas ou passeio compartilhado, os usuários abordados recebem gratuitamente equipamentos de segurança como sinalizadores e etiquetas retrorrefletivas, saindo destes locais já mais seguros.

Além destes trabalhos, mais de 12.000 (doze mil) crianças das séries iniciais das escolas municipais (3º e 4º anos) foram orientadas durante a realização de palestras e dinâmicas relacionadas a Educação no Trânsito.

A EPTRAN está desenvolvendo seu trabalho em 3 (três) frentes:

- 1 - Campanhas Educativas em cumprimento às Resoluções do Conselho Nacional do Trânsito, através de Blitz Educativas;
- 2 - Educação de Trânsito nas Escolas;
- 3 - Palestras nas Empresas Públicas e Privadas para conscientização de todos os usuários da via - estas ações já vêm sendo realizadas através das SIPATs (Semana de Prevenção de Acidente de Trabalho) desde o ano de 2021.

Para a educação para o trânsito, além de blitz em conjunto com a Eptran, semanalmente são realizadas em autoescolas palestras para os alunos.

A tabela 3.10, a seguir, lista ações da EPTRAN em 2022 e o número de pessoas impactadas.

Programa	Projeto	Público	Quando	Total
Cursos e Capacitações	Curso de Formação - Agentes de Trânsito	Curso de formação como Agentes de Trânsito para os guardas municipais nomeados em Jan/22	Janeiro	44
Outros Eventos	Semana de prevenção ao alcoolismo	Entrega de Flyers nas unidades escolares. Abordagem educativa aos pais em frente à escola, com parceria da Polícia Civil	Fevereiro	2,750
Outros Eventos	Conecta Joinville	Participação no evento como parceiros.	Abril	150
Palestras	Reunião com os pais nas escolas	Atividade visando a conscientização dos pais em relação ao comportamento no entorno da escola	Março e Abril	220
Palestras	Empresas	Palestra com o tema: "Aspectos comportamentais no Trânsito"	Abril a Junho, Setembro e Outubro	552
Outros Eventos	Atividade dia do Trabalhador (Expoville)	Exposição, jogos e atividades educativas em alusão ao "Maio Amarelo"	Maio	600
EPTRAN na Escola	Projeto "Criança Atenta"	Atividades com os alunos dos 3ºs e 4ºs anos, visando a conscientização dos alunos quanto à segurança no trânsito	Junho a Outubro	4,963
Outros Eventos	Passeio Ciclístico	Passeio ciclístico e sorteio de brindes após a realização da blitz	Maio, Agosto e Setembro	423
Outros Eventos	Caminhada	Realizada uma caminhada de 3km com balão branco com alusão à SNT. Parcerias: SESPORTE, agentes de trânsito, Polícia Civil e Pedala Joinville	Setembro	179
Outros Eventos	Abertura Maio Amarelo	Oficializar o início das ações do mês dando ênfase ao Movimento Internacional Maio Amarelo	Maio	120

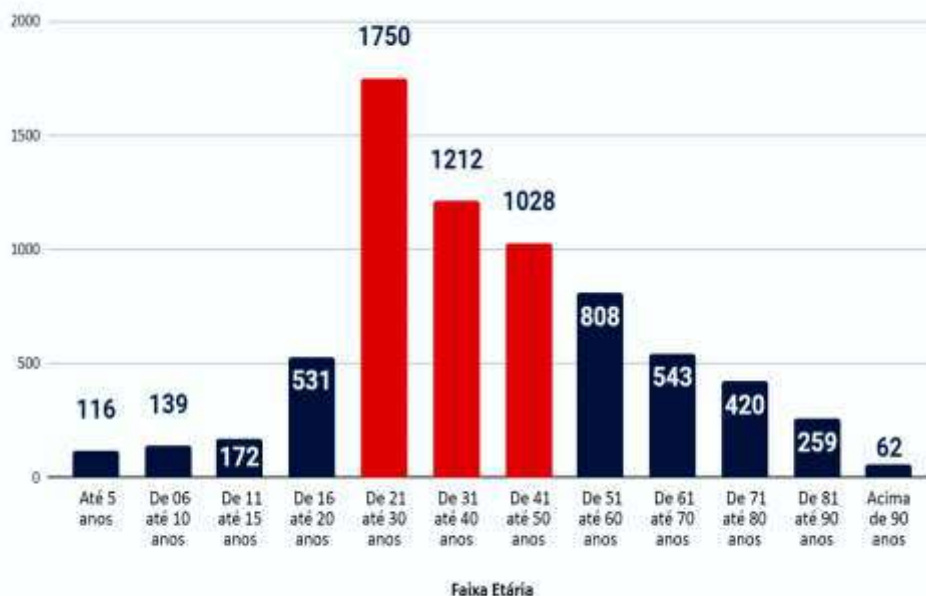
Blitz Educativa	Abordagem educativa para colocação de adesivos retrorrefletivos nos capacetes, visando a segurança do motociclista	Motociclistas	Maio	82	
Blitz Educativa	Abordagem educativa para colocação de adesivos retrorrefletivos nos capacetes, visando a segurança do ciclista	Ciclistas	Março, Maio, Junho, Agosto, Setembro e Novembro	1,675	
Blitz Educativa	Abordagem educativa com entrega de materiais de conscientização de segurança no trânsito	Motoristas	Julho e Agosto	521	
Blitz Educativa - BR101 (Parceria SEST / SENAT)	Abordagem educativa em parceria com os SEST e SENAT, com entrega de materiais alusivos ao Maio Amarelo	Motoristas	Maio	231	
EPTRAN na Escola	Trânsito e Cidadania.	Dia repleto de atividades para os alunos, como jogos e atividades de trânsito, visita às viaturas, músicas e aulas de defesa pessoal		Maio e Setembro	1,318
EPTRAN na Escola	Eptran nos Bombeiros	Bombeiros Mirins	Maio	45	
Comando Itinerante	Aproximar poder público e comunidade visando atender melhor o munícipe respondendo as reclamações e esclarecendo as competências de cada órgão a fim de atender as necessidades do bairro	Comunidade Local	Fevereiro a Junho, Agosto e Setembro	720	
Total				14,593	

Tabela 3.10 - Ações da EPTRAN em 2022 e Número de Pessoas Impactadas

Fonte: Departamento de Trânsito - DETRANS, 2023.

Os Bombeiros Voluntários de Joinville (CBVJ) atenderam 9.977 ocorrências em 2022. O número é 2,48% maior que o registrado no ano anterior, quando a corporação recebeu 9.736 chamados. Do tripé combate a incêndio, atendimento pré-hospitalar e extraordinários (resgate de animais, busca por pessoas e casos deliberados pela Defesa Civil), foram realizados, respectivamente, 793, 7.064 e 2.120 atendimentos.

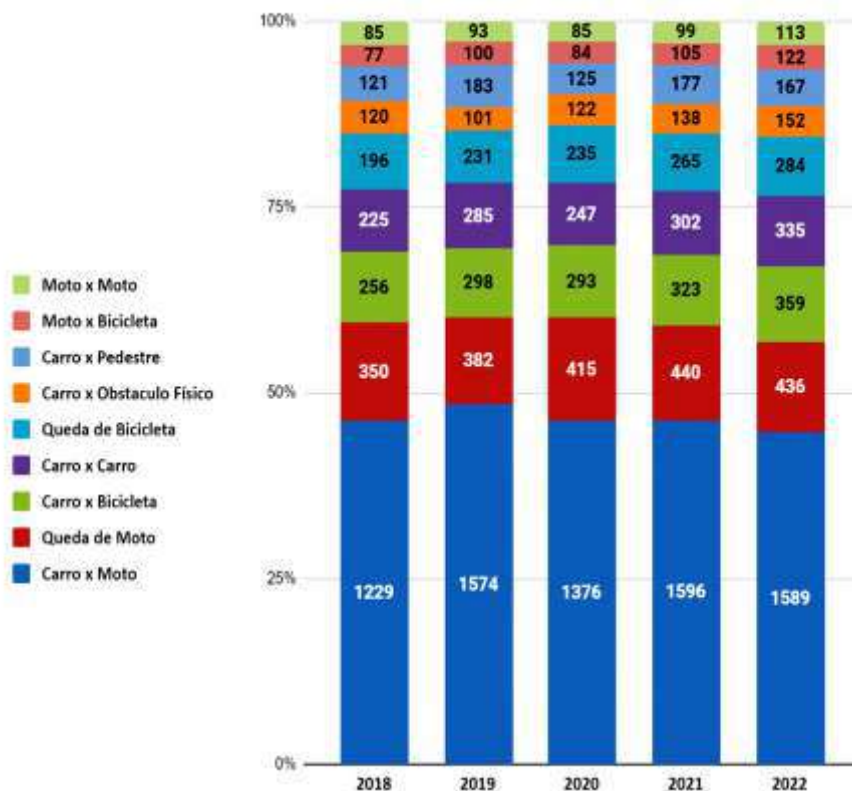
Faixa Etária Atendida - Ocorrências CBVJ - 2022

**Gráfico 3.4 - atendimentos CBVJ por faixa etária.**

Fonte: CBVJ - Corpo de Bombeiros Voluntários de Joinville, 2023.

A seguir, no gráfico 3.5 demonstramos um comparativo dos acidentes mais comuns ocorrido no município nos últimos 5 anos.

Tipos de Acidentes Mais Comuns - Trânsito de Joinville

**Gráfico 3.5 - Acidentes de Trânsito mais Comuns em Joinville**

Fonte: CBVJ - Corpo de Bombeiros Voluntários de Joinville, 2023.

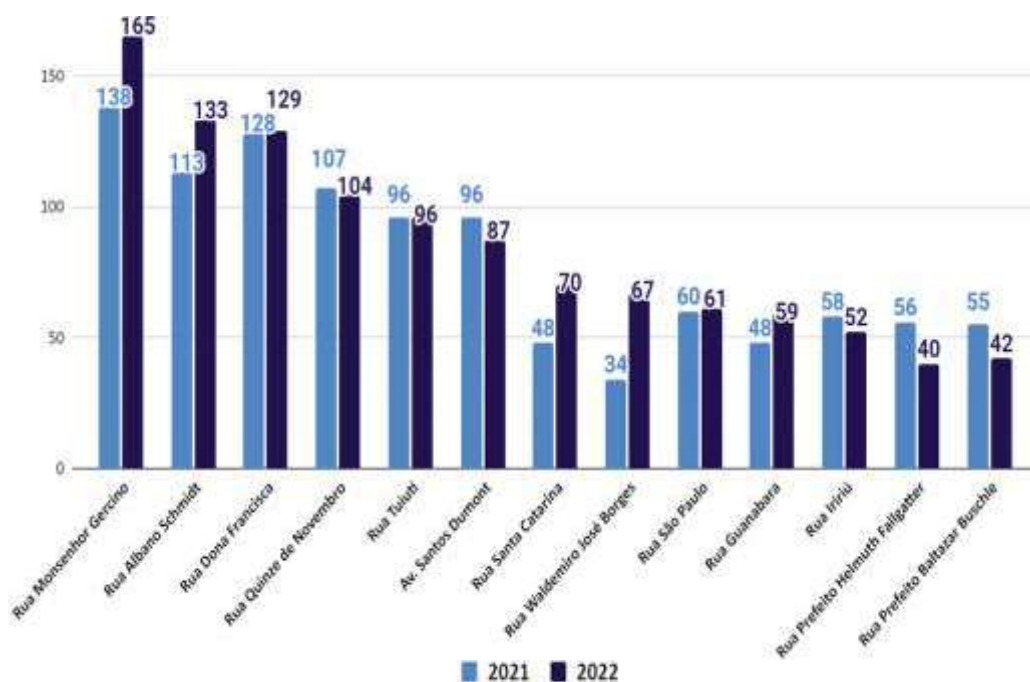


Gráfico 3.6 - Logradouros do município com mais ocorrências atendidas pelo CBVJ.

Fonte: CBVJ - Corpo de Bombeiros Voluntários de Joinville, 2023.

A seguir, no gráfico 3.7 demonstramos um comparativo do número de óbitos relacionados ao trânsito de Joinville.

Óbitos do Trânsito de Joinville

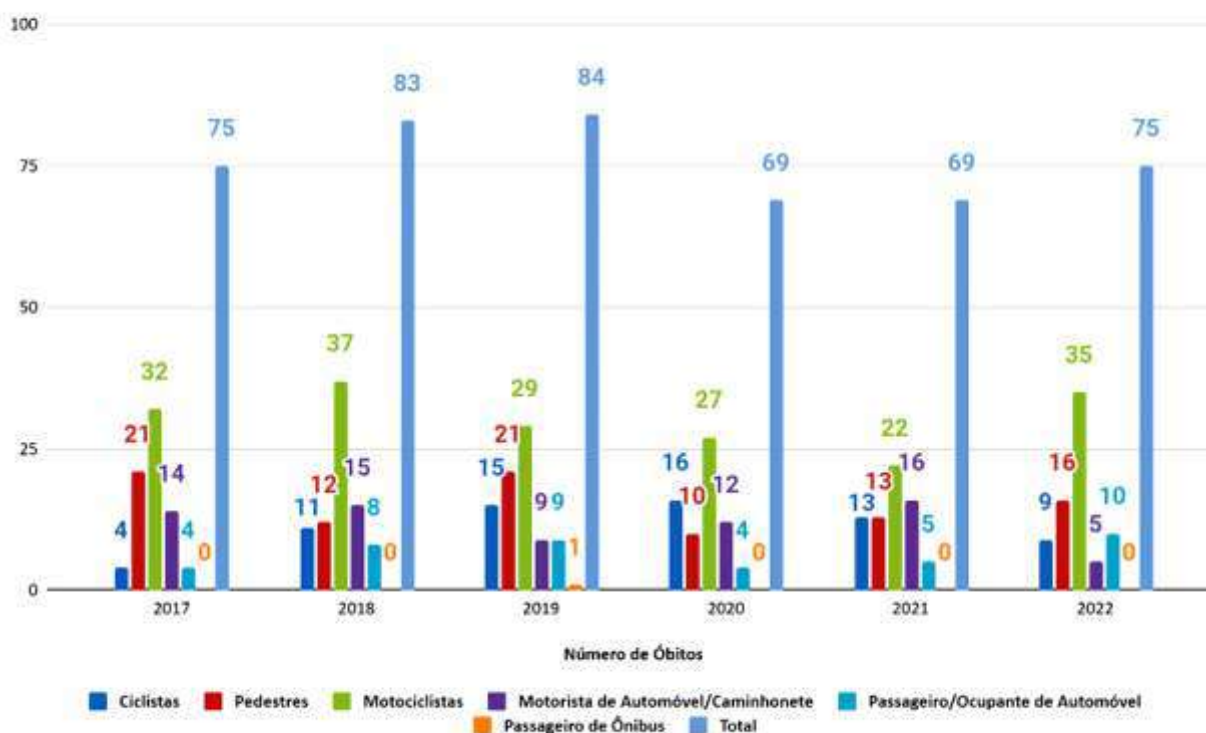


Gráfico 3.7 - Número de Óbitos ligados ao trânsito em Joinville

Fonte: Diretoria de Vigilância Epidemiológica de Santa Catarina (Dive-SC) em: Óbitos por causas externas, 2023.

REFERÊNCIAS

CONSTANTE, Vladimir Tavares. Bases para o Plano Diretor de Transportes de Joinville. 2003.

DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE SANTA CATARINA (DIVE-SC), 2020. Número de Óbitos no Trânsito de Joinville. Disponível em: <https://omunicipiojoinville.com/caem-34-o-numero-de-mortes-no-transito-de-joinville/>. Acesso em 18/01/2023.

CCR Aeroportos. Aeroporto de Joinville - Lauro Carneiro de Loyola. Disponível em: <https://www.ccr aeroportos.com.br/joinville-sc> . Acesso em: fev.2023.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. IBGE Cidades. Joinville. Pesquisas. Frota. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/joinville/pesquisa/22/28120>>. Acesso em: jan/ 2023.

3 INFRAESTRUTURA URBANA

Este capítulo sobre infraestrutura urbana apresenta dados acerca do fornecimento público de água potável, tratamento de efluentes e coleta de resíduos sólidos, fornecimento de energias diversas, habitação e comunicações.

3.1 FORNECIMENTO PÚBLICO DE ÁGUA POTÁVEL

Companhia Águas de Joinville – CAJ é uma empresa pública, do Município de Joinville (SC), responsável por explorar diretamente os serviços públicos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário, compreendendo a captação de água bruta, o tratamento, a adução, a preservação e a distribuição para consumo público e a coleta de esgotos sanitários trazidos por meio de tubos e condutos, o transporte, o tratamento, o reaproveitamento e a disposição final, bem como outras soluções alternativas.

O gráfico 3.8, a seguir, mostra o percentual da população da cidade atendida pelo serviço público de abastecimento de água potável.

- População atendida com água: (99,24% da população)

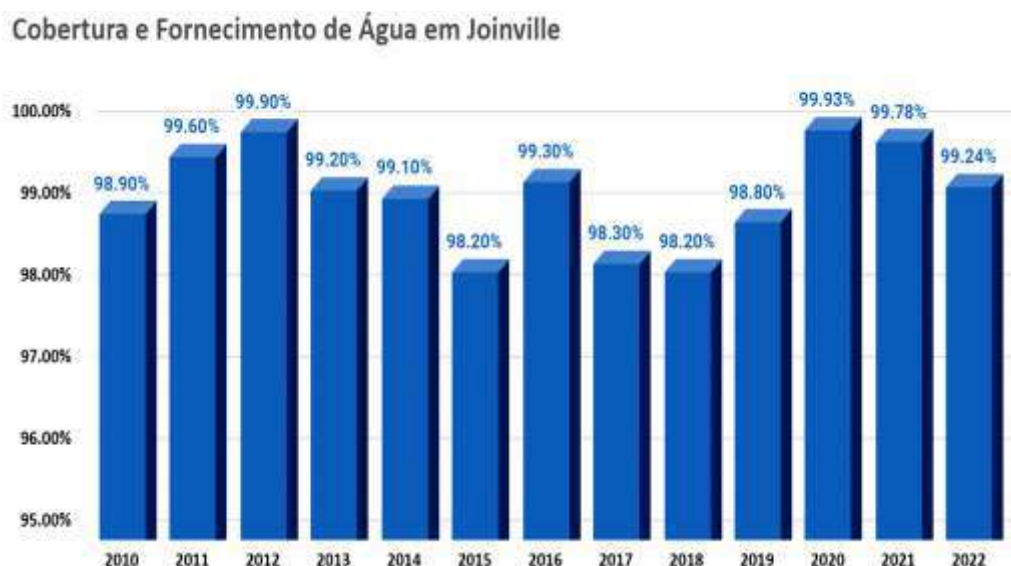


Gráfico 3.8 - População Atendida pelo Sistema Público de Abastecimento de Água Potável

Fonte: Companhia Águas de Joinville - CAJ, 2023.

A tabela 3.11, a seguir, mostra Capacidade instalada, volume produzido, extensão da rede e qualidade da água em 2022.

Capacidade instalada:	2.300 l/s
ETA (Estação Tratamento Água)	ETA Cubatão (75%) e ETA Pirai (25%)
Volume produzido:	68.509.147 m³
Extensão da rede de água:	2.366 Km
Extensão da rede de esgoto:	711 Km
Qualidade da água	98,75% - Potável
Capacidade de Reservatórios	56,676 milhões lts

Tabela 3.11 - Capacidade instalada, volume produzido, extensão da rede e qualidade da água em 2022

Fonte: Companhia Águas de Joinville - CAJ, 2023.

A tabela 3.12, a seguir, mostra o número de economias de água e esgoto por tipo (residencial, comercial, industrial, poder público) em 2022.

Categoria	Residencial	Comercial	Industrial	Pública
Economias ativas de água	224.997	17.007	1.463	697
Economias ativas de esgoto	84.535	9.728	487	333

Tabela 3.12 - Número de economias de água e esgoto por tipo (residencial, comercial, industrial, poder público) em 2022

Fonte: Companhia Águas de Joinville - CAJ, 2023.

3.2 TRATAMENTO PÚBLICO DE EFLUENTES

Os gráficos 3.9, 3.10 e 3.11 a seguir, mostram o percentual da população atendida por serviço de coleta e tratamento público de esgoto, bem como o plano de investimentos realizados pela CAJ.

ETE (Estação Tratamento Esgoto)	14 unidades
Extensão da rede de esgoto:	678 Km
Tratamento Esgoto Coletado	100%

- População atendida com água: (99,24% da população)



Gráfico 3.9 - População Atendida por Coleta e Tratamento Público de Esgoto em Joinville

Fonte: Companhia Águas de Joinville - CAJ, 2023.



Gráfico 3.10 - Plano de Investimentos Realizado CAJ

Fonte: Companhia Águas de Joinville - CAJ, 2023.

Investimentos Realizados CAJ (R\$ mil)

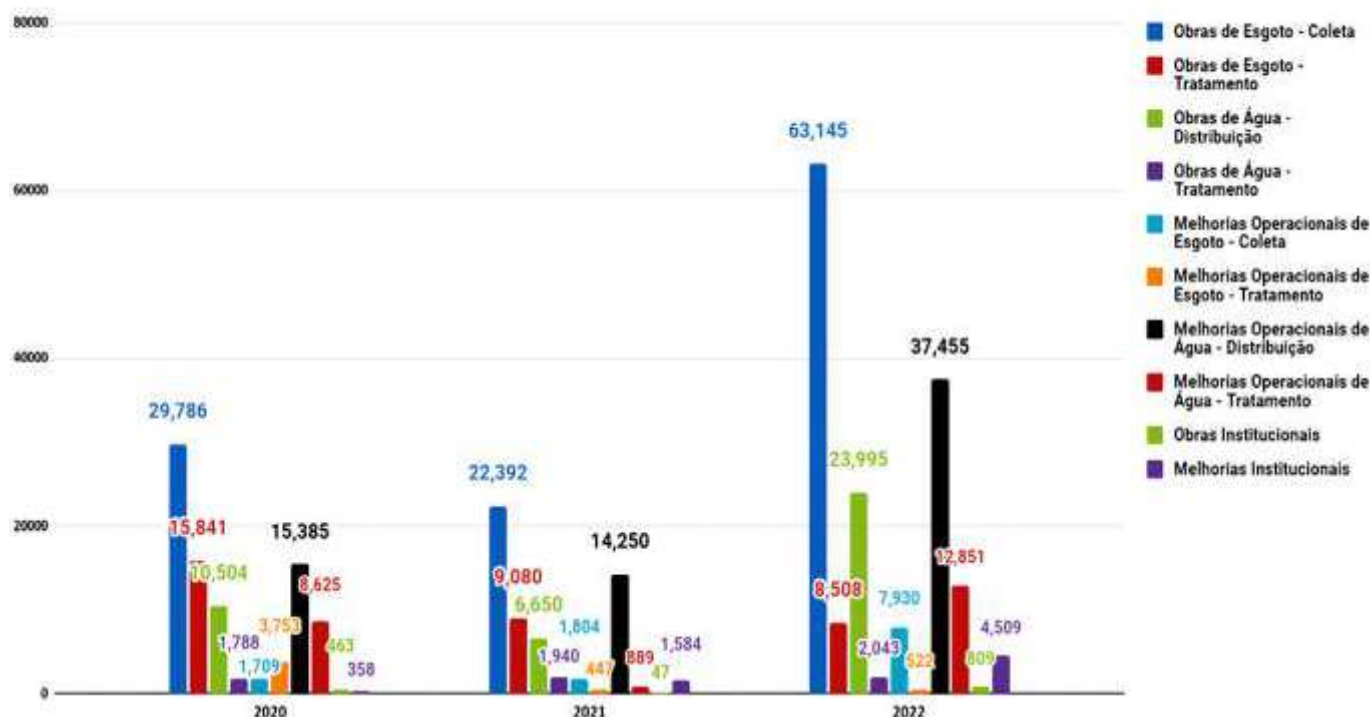


Gráfico 3.11 - Investimentos Realizados - CAJ

Fonte: Companhia Águas de Joinville - CAJ, 2023.

3.3 COLETA PÚBLICA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

O gráfico 3.12, a seguir, mostra o percentual da população, urbana e rural, atendido por coleta pública de resíduos sólidos domiciliares.



Gráfico 3.12 - População Atendida por Coleta Pública de Resíduos Sólidos Domiciliares e Públicos em Joinville

Fonte: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE, 2019 e Ambiental Limpeza Urbana e Saneamento Ltda., 2023.

O gráfico 3.13, a seguir, mostra a quantidade coletada de resíduos domiciliares e públicos em Joinville - volume.

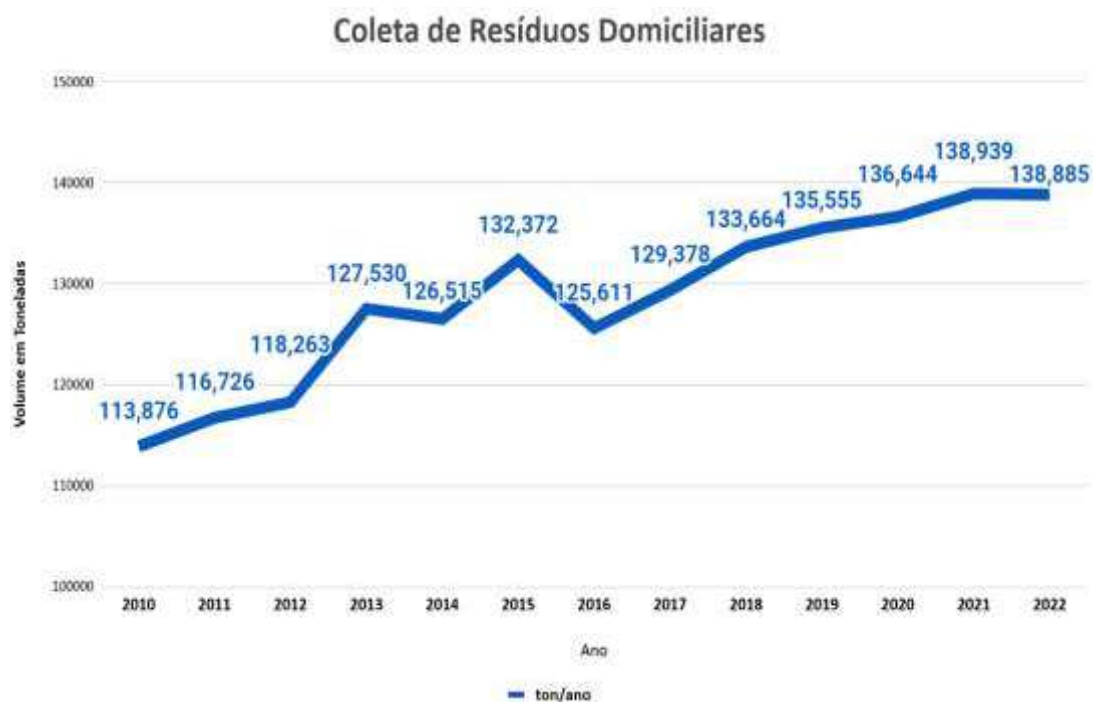


Gráfico 3.13 - Coleta de Resíduos Sólidos Domiciliares em Joinville

Fonte: Ambiental Limpeza Urbana e Saneamento Ltda., 2023

O gráfico 3.14, a seguir, mostra o volume de materiais recicláveis recuperados/coletados em Joinville.



Gráfico 3.14 - Percentual de Resíduos Sólidos Reciclados em Joinville

Fonte: Ambiental Limpeza Urbana e Saneamento Ltda., 2023

O gráfico 3.15, a seguir, mostra o volume de materiais provenientes dos serviços de saúde recuperados/coletados em Joinville.



Gráfico 3.15 - Volume de Resíduos de Serviços de Saúde coletados em Joinville

Fonte: Ambiental Limpeza Urbana e Saneamento Ltda., 2023

3.4 FORNECIMENTO DE GÁS ENCANADO

Em Joinville é disponibilizado o serviço de gás natural encanado da Companhia de Gás de Santa Catarina - SCGÁS, uma empresa de economia mista, concessionária do serviço no estado.

A rede possui aproximadamente 96km de extensão no município e atende por volta de 503 unidades residenciais, 95 estabelecimentos comerciais e 11 postos de combustível. Registra também 1 cliente comercial de geração. A cidade possui 53 indústrias atendidas pelo serviço.

O volume distribuído em Joinville no mês de dezembro de 2022 representou cerca de 11,8% do volume distribuído em todo Estado de Santa Catarina.

A seguir, demonstra-se a dimensão da rede em metros no município de Joinville.

Dimensão da Rede	Extensão Instalada (metros)
DN 12"	0.00
DN 10"	0.00
DN 8"	23,595.40
DN 6"	28,713.48
DN 4"	27,359.79
DN 3"	2,815.10
DN 2"	7,122.13
125mm	4,359.49
63mm	2,096.83
32mm	908.27
Total	96,970.49

Tabela 3.13 - Dimensão da Rede de Gás encanado em Joinville/2022.

Fonte: SCGás, 2023

Nos segmentos do mercado urbano para a cidade, é previsto um grande investimento para o bairro atiradores (previsão de atendimento de 2.750 unidades residenciais) e no empreendimento que será realizado na região industrial da Tigre (Cidade das Águas).

3.5 POTENCIAL DE PRODUÇÃO DE ENERGIA EÓLICA

A geração de energia eólica vem apresentando um crescimento expressivo nos últimos anos, tanto no cenário nacional, como no internacional.

A energia eólica terminou o ano de 2021 com 795 usinas e 21,57 GW de potência eólica instalada, o que representou um crescimento de 21,53% de potência em relação a dezembro de 2020, quando a capacidade instalada era de 17,75 GW.

Em 2021, foram instalados 110 novos parques eólicos e 1 foi revogado, num total de 3,83 GW de nova capacidade, um recorde de instalação para a eólica no Brasil. Fomos o terceiro país que mais instalou eólicas no mundo, de acordo com os dados do GWEC (Global Wind Energy Council). E veio do GWEC também outra boa notícia: subimos mais uma posição no Ranking Global de Capacidade Instalada e somos hoje o 6º colocado.

A contribuição da geração eólica é ainda pouco representativa na matriz energética catarinense. Atualmente, existem parques eólicos em operação na região de Água Doce e Bom Jardim da Serra.

Dentre as dificuldades consideradas no cenário de desenvolvimento da geração eólica em Santa Catarina, destaca-se o fator de capacidade relativamente baixo dos parques eólicos já em operação, quando comparados a parques instalados nos Estados do Rio Grande do Sul, Bahia, Piauí, Rio Grande do Norte e Ceará, por exemplo. Essa característica é própria do regime de ventos predominante no Estado. Contudo, os parques de Santa Catarina estão mais próximos a centros consumidores de carga, o que justificaria sua instalação, pois a geração mais baixa seria compensada por perdas elétricas menores na transmissão.

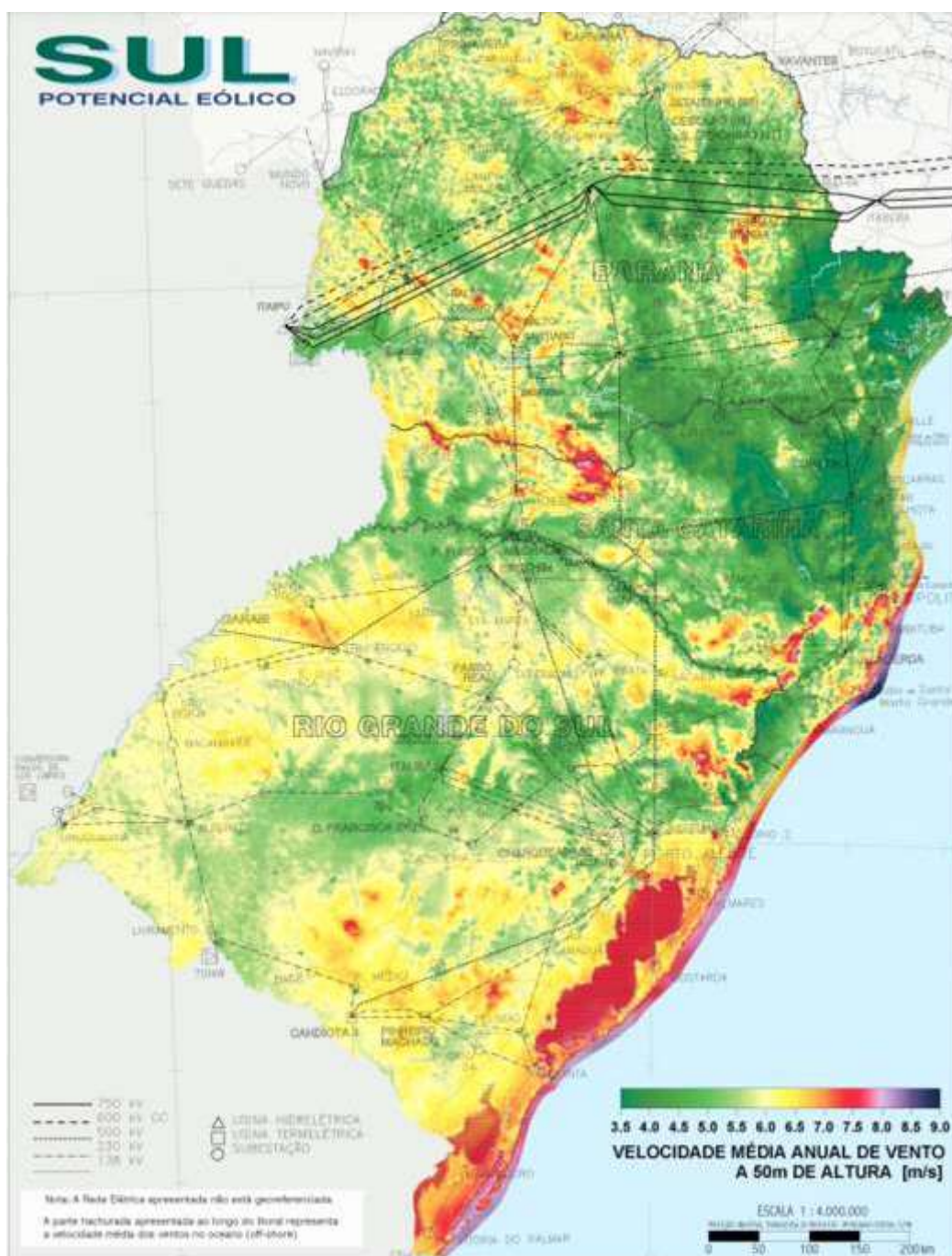


Figura 3.10 - Potencial Eólico Região Sul do Brasil.

Fonte: CRESESB - Centro de Referência para Energia Solar e Eólica Sérgio Brito / CEPEL - Centro de Pesquisas de Energia Elétrica.
<http://www.cresesb.cepel.br/index.php#data>, 2023

Pode-se perceber na imagem anterior que a região é desfavorecida no que diz respeito à capacidade de produção de energia eólica. A seguir, no gráfico 3.16 temos uma análise do potencial eólico na região de Joinville.

Dados de Vento

Latitude: 26,301389° S

Longitude: 48,843889° O

Atlas do Potencial Eólico Brasileiro		Dados de vento a 50 m de Altura				
Grandeza	Unidade	Dez-Fev	Mar-Mai	Jun-Ago	Set-Nov	Anual
velocidade média do vento	m/s	3,43	3,69	4,48	3,72	3,83
fator c		3,87	4,14	5,06	4,2	4,32
fator k		1,94	1,7	2	2,13	1,91
densidade de potência	W/m ²	49	71	105	67	71

Velocidade Média Sazonal de Vento a 50 m de Altura [m/s]

Localidade: 26,301389° S, 48,843889° O

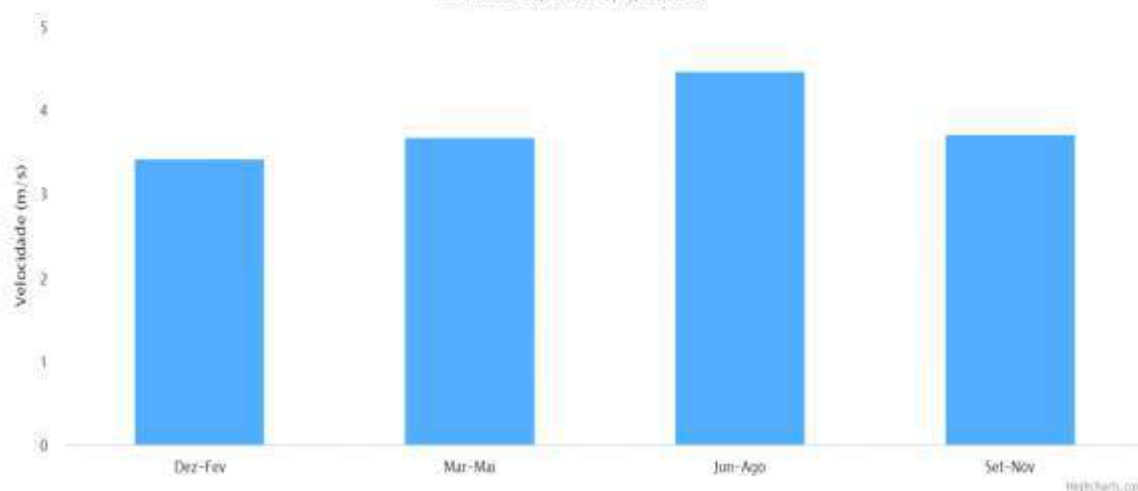


Gráfico 3.16 - Velocidade Média Sazonal do Vento em Joinville/2022

Fonte: CRESESB - Centro de Referência para Energia Solar e Eólica Sérgio Brito / CEPEL - Centro de Pesquisas de Energia Elétrica. <http://www.cresesb.cepel.br/index.php#data>, 2023

3.6 POTENCIAL DE PRODUÇÃO DE ENERGIA SOLAR

A radiação solar, como fonte primária de energia, tem um papel de destaque na transformação de economias baseadas em combustíveis fósseis em economias de baixo carbono, o que é imprescindível para amenizar os efeitos adversos das mudanças climáticas e atender aos compromissos das nações e do Brasil estabelecidos no Acordo de Paris.

A energia solar fotovoltaica atingiu 23,9 gigawatts (GW) de capacidade instalada no Brasil, ultrapassou a energia eólica (que tem 23,8 GW) e se tornou a segunda maior fonte de geração do Brasil, segundo a Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar).

Evolução da Fonte Solar Fotovoltaica no Brasil

Fonte: ANEEL/ABSOLAR, 2023.

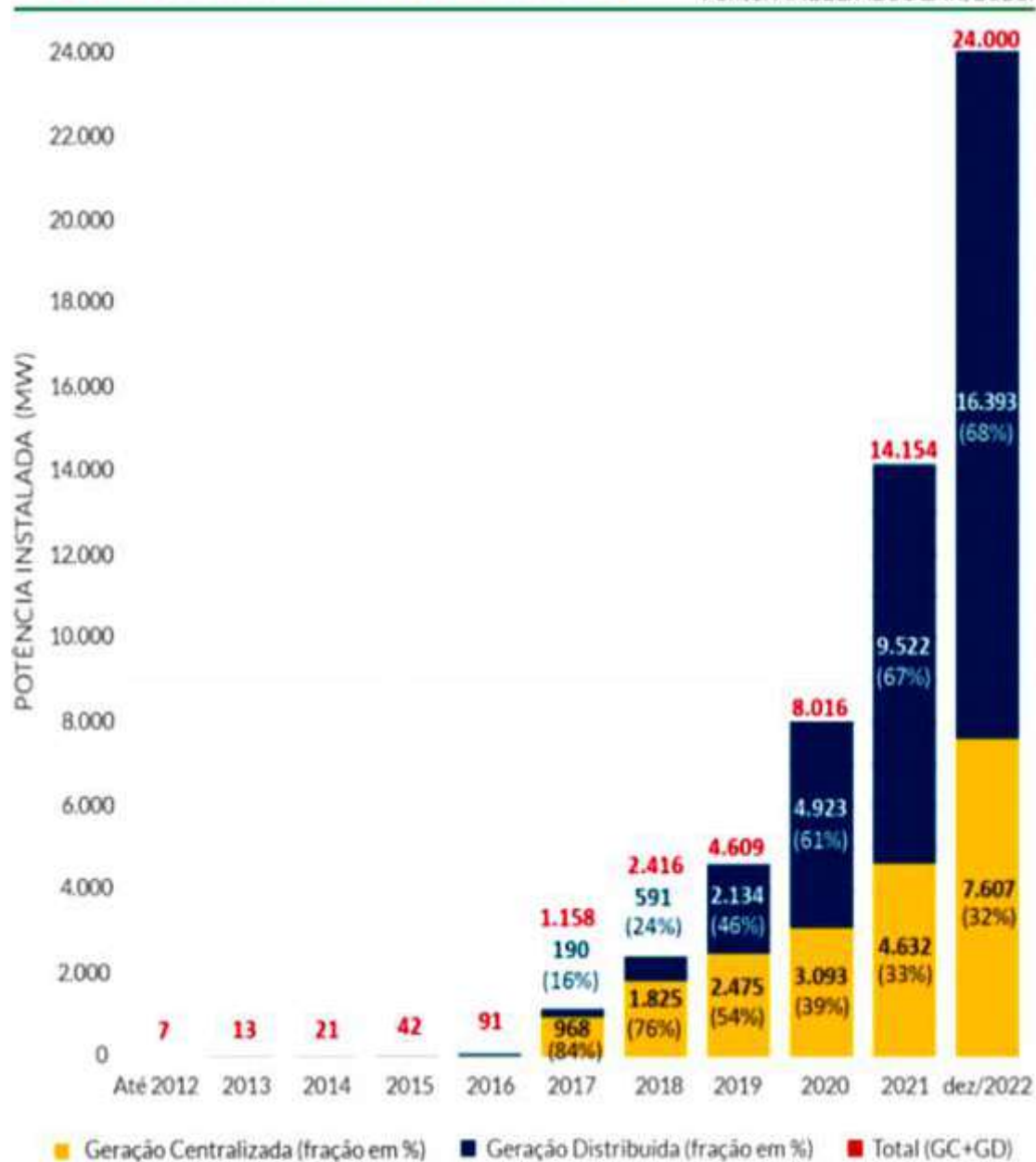


Gráfico 3.17 - Evolução Fonte Solar Fotovoltaica no Brasil.

Fonte: Infográfico ABSOLAR, 2023, <https://www.absolar.org.br/mercado/infografico/>. Acesso em 27/01/2023.

Geração Distribuída

Ranking Estadual

Fonte: ANEEL/ABSOLAR, 2023.



Gráfico 3.18 - Ranking por Estado de Fonte Solar Fotovoltaica no Brasil.

Fonte: Inforgráfico ABSOLAR, 2023, <https://www.absolar.org.br/mercado/infografico/>. Acesso em 27/01/2023.

Ranking Municipal

Fonte: ANEEL/ABSOLAR, 2023.



Gráfico 3.19 - Ranking por Município de Fonte Solar Fotovoltaica no Brasil.

Fonte: Infográfico ABSOLAR, 2023, <https://www.absolar.org.br/mercado/infografico/>. Acesso em 27/01/2023.

Geração Distribuída Solar FV no Brasil por Classe de Consumo

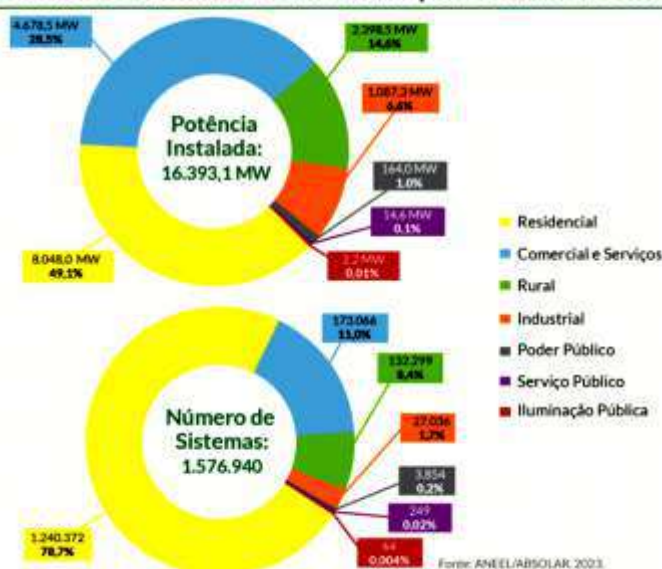


Gráfico 3.20 - Distribuição por Classe de Consumo da Fonte Solar Fotovoltaica no Brasil.

Fonte: Infográfico ABSOLAR, 2023, <https://www.absolar.org.br/mercado/infografico/>. Acesso em 27/01/2023.

A incidência solar é basicamente a radiação solar que incide sobre uma determinada área na superfície da Terra. Vários fatores influenciam a quantidade de radiação que incide em determinado local:

- O movimento de rotação e translação;
- A inclinação (de 23°) do eixo do planeta;
- Latitude;
- Cobertura de nuvens, entre outros.

O Estado de Santa Catarina, mesmo posicionado em região de latitude mais elevada se comparado com os estados do centro e norte do Brasil, apresenta níveis altos de incidência solar em seu território.

Em uma simulação energética realizada por empresa especializada no setor, o desempenho de um sistema fotovoltaico na região com maior nível de irradiação do Brasil (Noroeste Baiano) terá desempenho apenas 5 a 8% maior que um sistema instalado no oeste catarinense. A irradiação média de Santa Catarina, se comparada com a melhor região da Alemanha, líder mundial em instalações fotovoltaicas, é cerca de 40% maior.

Muitas cidades de Santa Catarina têm como característica uma estrutura urbana horizontal, apresentando número alto de coberturas adequadas à instalação de sistemas fotovoltaicos. Até mesmo em regiões mais desenvolvidas o potencial de integração dos sistemas com a edificação é alto.

A seguir, seguem os gráficos 3.21 e 3.22 com análise do potencial energético solar na região de Joinville.

Latitude: 26.301389° S
Longitude: 48.843889° O

#	Estação	Município	UF	País	Irradiação solar diária média [kWh/m ² .dia]													Média	Delta		
					Latitude [°]	Longitude [°]	Distância [km]	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out			Nov	Dez
<input checked="" type="checkbox"/>	Joinville	Joinville	SC	BRASIL	26,301° S	48,849° O	5	5,05	4,84	4,24	3,52	2,93	2,45	2,52	3,18	3,20	3,71	4,74	5,07	3,79	2,62
<input checked="" type="checkbox"/>	Joinville	Joinville	SC	BRASIL	26,301° S	48,949° O	10,5	4,81	4,59	4,06	3,40	2,86	2,42	2,50	3,16	3,06	3,51	4,49	4,80	3,64	2,40

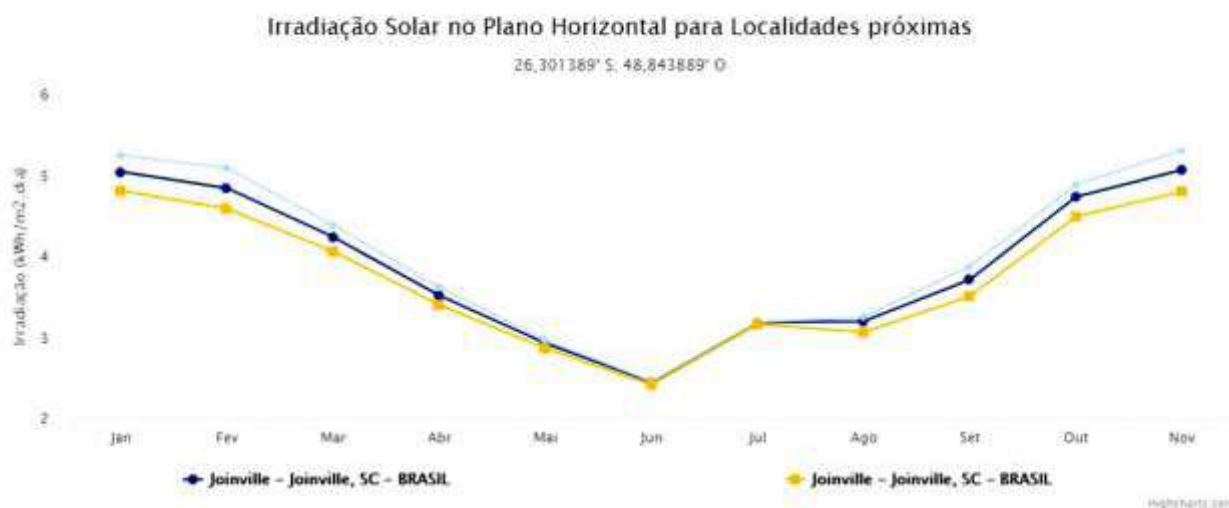


Gráfico 3.21 - Irradiação Solar no Plano Horizontal em Joinville

Fonte: CRESESB - Centro de Referência para Energia Solar e Eólica Sérgio Brito / CEPEL - Centro de Pesquisas de Energia Elétrica. <http://www.cresesb.cepel.br/index.php#data>, 2023.

Estação: Joinville
 Município: Joinville - SC - BRASIL
 Latitude: 26,301° S
 Longitude: 48,949° O
 Distância do ponto de ref. (26,301389° S; 48,843889° O) : 10,5 km

#	Ângulo	Inclinação	Irradiação solar diária média mensal (kWh/m ² .dia)												Média	Delta
			Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez		
<input checked="" type="checkbox"/>	Plano Horizontal	0° N	4,81	4,59	4,06	3,40	2,86	2,42	2,50	3,16	3,06	3,51	4,49	4,80	3,64	2,40
<input checked="" type="checkbox"/>	Ângulo igual a latitude	26° N	4,36	4,39	4,19	3,87	3,59	3,15	3,18	3,75	3,22	3,42	4,13	4,30	3,00	1,24
<input checked="" type="checkbox"/>	Maior média anual	21° N	4,49	4,47	4,21	3,83	3,49	3,04	3,08	3,67	3,22	3,47	4,24	4,43	3,81	1,45
<input checked="" type="checkbox"/>	Maior mínimo mensal	30° N	4,24	4,31	4,16	3,90	3,66	3,22	3,25	3,79	3,21	3,37	4,03	4,17	3,78	1,10

Irradiação Solar no Plano Inclinado -Joinville-Joinville, SC-BRASIL

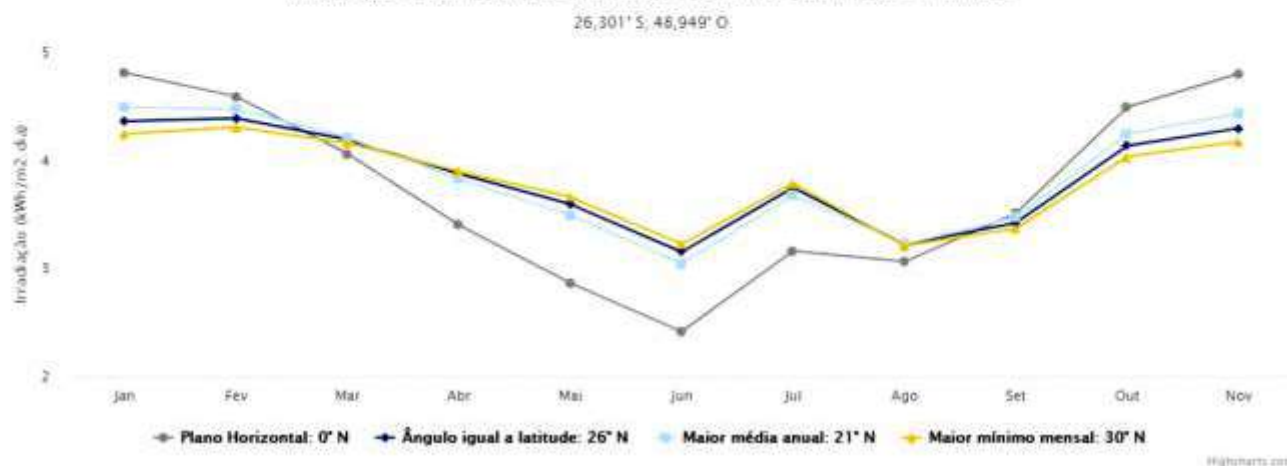


Gráfico 3.22 - Irradiação Solar no Plano Inclinado em Joinville

Fonte: CRESESB - Centro de Referência para Energia Solar e Eólica Sérgio Brito / CEPEL - Centro de Pesquisas de Energia Elétrica. <http://www.cresesb.cepel.br/index.php#data>, 2023.

3.7 DISPONIBILIDADE DE ENERGIA ELÉTRICA

Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. – Celesc é uma holding, que possui duas subsidiárias integrais: a Celesc Distribuição e a Celesc Geração. Detém o controle acionário da SCGÁS e mantém participações em empresas afins do setor elétrico e da área de infraestrutura. Atua no município de Joinville e é responsável por cumprir sua função pública de prover energia para o desenvolvimento e qualidade de vida.

O município de Joinville é atendido pela CELESC-D (CLSC-3) por meio de redes de alta tensão de 138.000 V, 69.000 V e 34.500 V, que são rebaixadas ao nível de tensão de 13.800 V para atendimento das Redes de Distribuição do município. A qualidade da energia fornecida a Joinville é destaque estadual e nacional. A Duração Média da Ausência de Fornecimento (DEC) registrada em 2022 foi de 5,53 horas em média por consumidor, um desempenho 49% menor que a média nacional, e a Frequência da Ausência de Fornecimento (FEC) registrada em 2022 foi de 4,26 vezes em média por consumidor, um desempenho 21% inferior que a média nacional.

A seguir, nos gráficos 3.23 e 3.24, demonstramos a evolução do número de unidades consumidoras ativas no município de Joinville, bem como a representatividade do perfil do consumidor no fechamento de 2022.

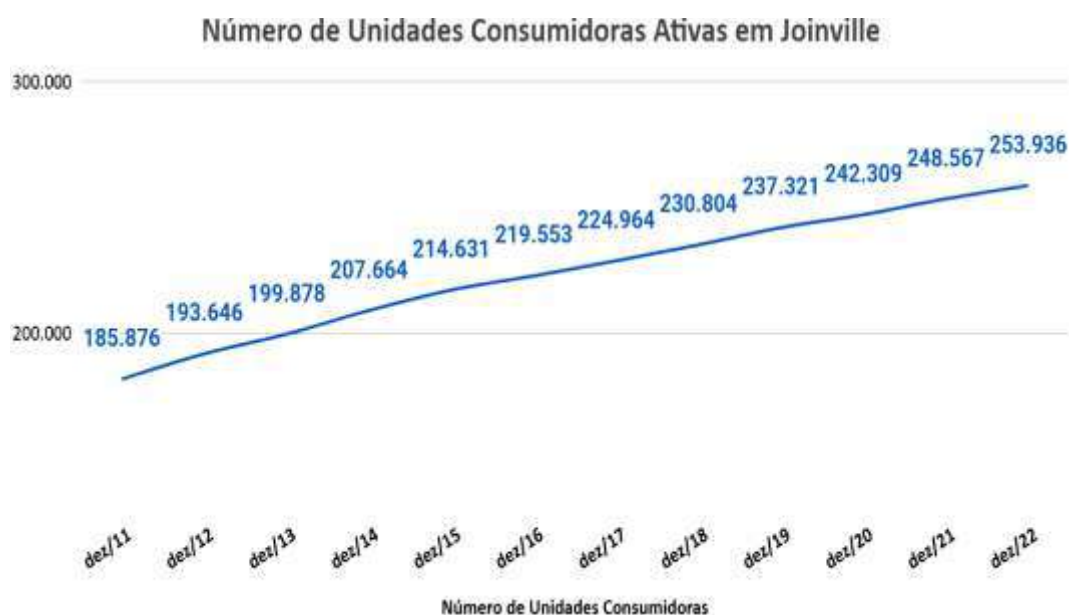


Gráfico 3.23 - Número de Unidades Consumidoras em Joinville

Fonte: Celesc, 2023.

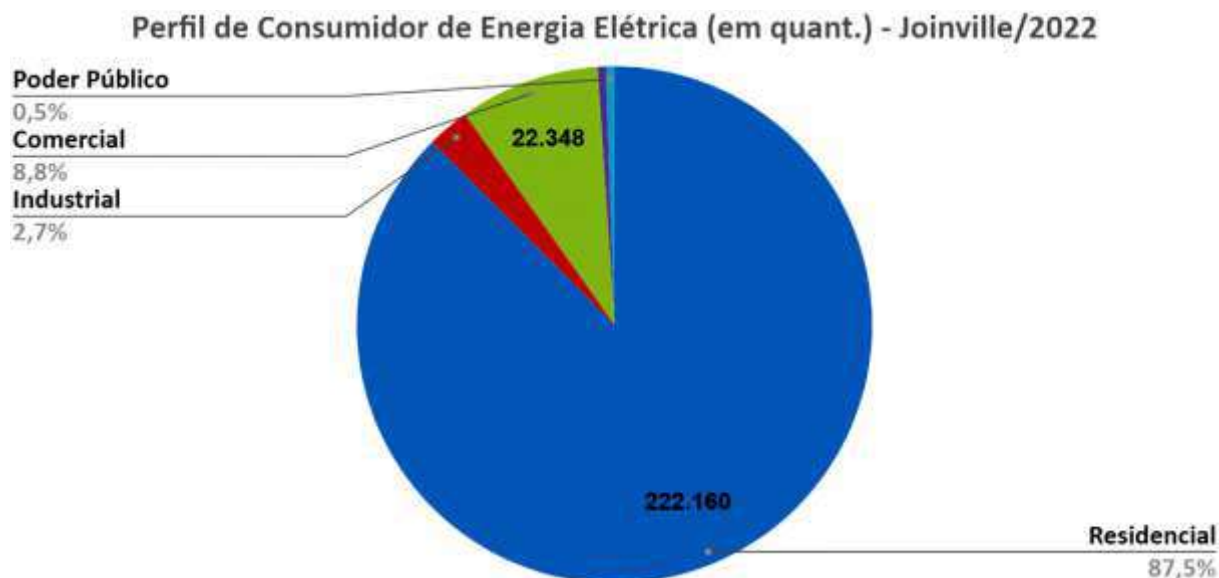


Gráfico 3.24 - Representatividade do Consumidor de EE em Joinville / 2022 - unidades consumidoras

Fonte: Celesc, 2023.

A seguir, nos gráficos 3.25 e 3.26, demonstramos o consumo de energia elétrica (em megawatts) no município de Joinville, bem como a representatividade de quantidade de consumo por perfil de consumidor no fechamento de 2022.

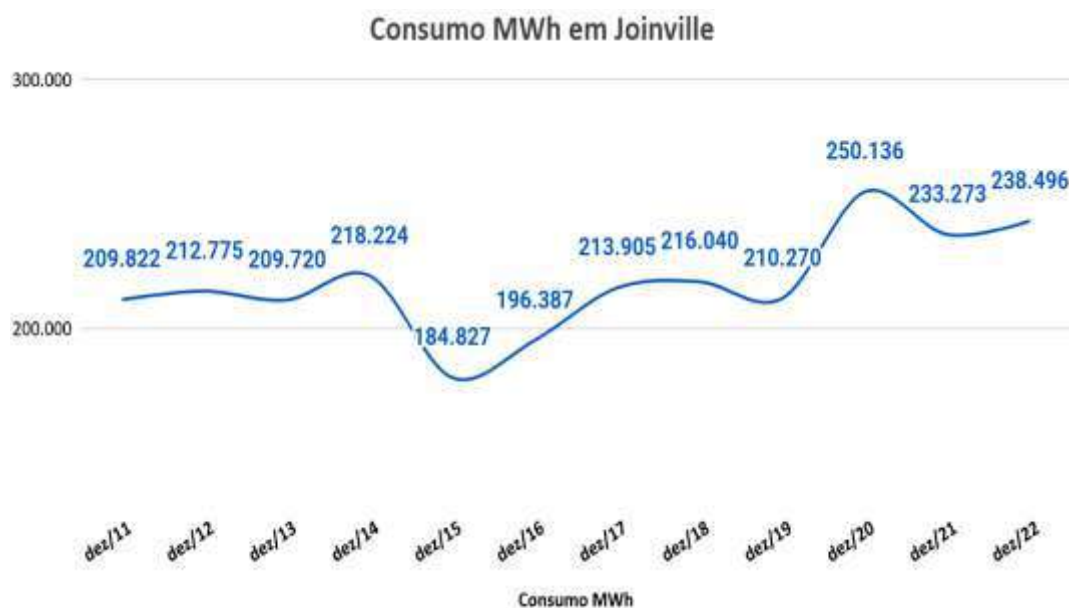


Gráfico 3.25 - Consumo de Energia Elétrica em Joinville

Fonte: Celesc, 2023.

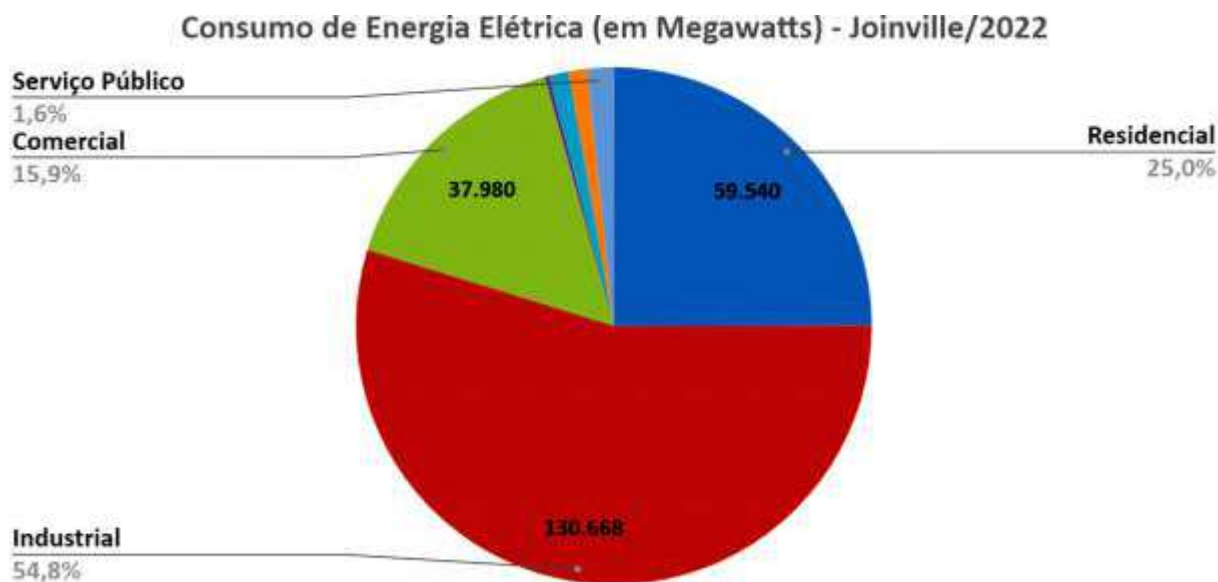


Gráfico 3.26 - Representatividade do Consumo de EE em Joinville / 2022. - Megawatts

Fonte: Celesc, 2023.

A seguir, na figura 3.11, demonstramos o mapa com as Linhas de Transmissão nas tensões de 138.000 V e 69.000 V no Município de Joinville (em amarelo) e as Subestações (em vermelho).



Figura 3.11 - Linhas de Transmissões de Alta Tensão e Subestações de Energia Elétrica em Joinville
Fonte: Celesc, 2022.

3.8 HABITAÇÃO

O gráfico 3.27, a seguir, mostra a quantidade de residências contempladas por programas habitacionais administrados pelo Município.

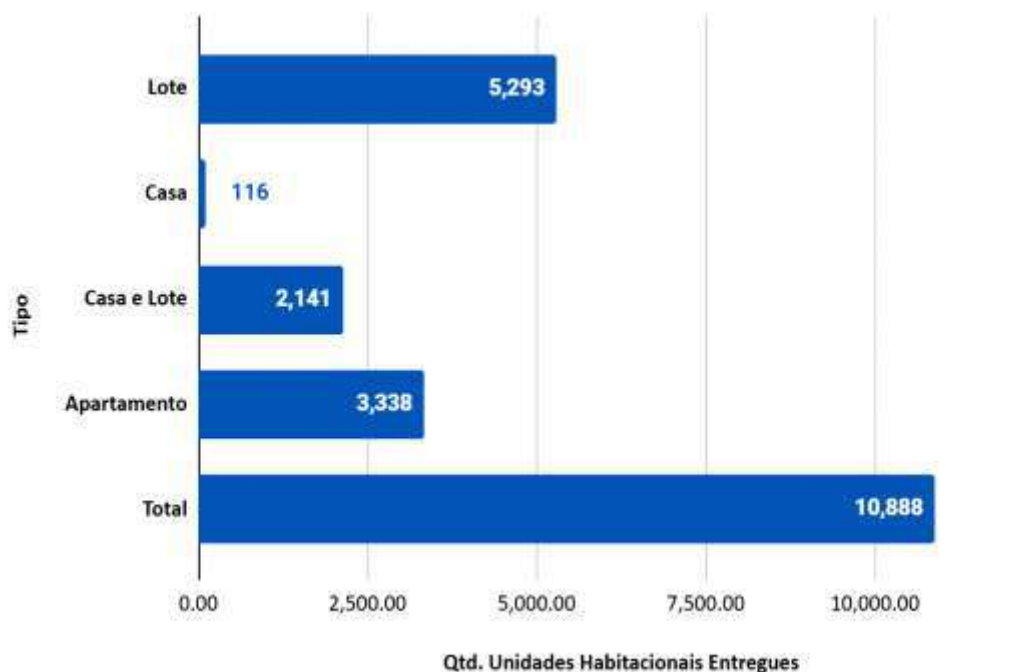


Gráfico 3.27 - Unidades Contempladas em Programas Habitacionais, de 1993 a 2022

Fonte: Secretaria de Habitação - SEHAB, 2023.

A extinta Fundação IPPUJ no ano de 2016 realizou estimativas do Déficit Habitacional de Joinville até o ano de 2048, tendo como base os estudos da Fundação João Pinheiro realizados para o Plano Local de Habitação de Interesse Social - PLHIS de 2010. Sendo assim, para o ano de 2022, a estimativa aponta para um déficit habitacional de 11.080 famílias.

A Prefeitura de Joinville, por meio da Secretaria de Habitação (SEHAB), realizou a entrega de Certificados de Conclusão da Regularização Fundiária Urbana (REURB) e titulações de ordem pública e particular no município. Com isso, a Prefeitura de Joinville encerrou o ano de 2022 com 2.504 certificações de REURB emitidas, estando algumas delas em andamento há cerca de trinta anos.

Resultado obtido graças ao trabalho e à união dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, que demandaram diferentes iniciativas, desde alterações na legislação, treinamentos, capacitações dos servidores públicos e troca de informações com cartórios e órgãos do Poder Judiciário.

A ação garante a titularidade aos ocupantes dos imóveis e incorpora as áreas irregulares ao ordenamento territorial urbano, garantindo a viabilização de serviços públicos como coleta seletiva, esgoto sanitário, iluminação, drenagem, pavimentação, entre outros.

3.9 COMUNICAÇÕES

As estações de TV podem ser enquadradas nos seguintes grupos:

- Afiliada: estação de TV independente que repete o conteúdo produzido por um canal gerador e transmite conteúdo próprio.
- Filial: estação que pertence a um grupo maior.
- Geradora: transmite conteúdo próprio.
- Repetidora ou retransmissora: não produz nenhum conteúdo, apenas repete o sinal da geradora.

A tabela 3.14, a seguir, apresenta os canais abertos de TV transmitidos em Joinville.

MODALIDADE DE TRANSMISSÃO	NOME DO CANAL
Afiliada	NSCTV (Rede Globo, conteúdo do Estado de SC e da cidade)
Afiliada	NDTV (Rede Record, conteúdo do Estado de SC e da cidade)
Afiliada	SCC (SBT, conteúdo do Estado de SC e da cidade)
Afiliada	TVBV (Band, conteúdo do Estado de SC e da cidade)
Filial	Record News SC (Repetidora da Record News e geradora com conteúdo do Estado de SC)
Geradora	CVJ TV - Câmara de Vereadores de Joinville
Geradora	TVBE - TV Brasil Esperança
Geradora	TV da Cidade (via satélite e online)

Tabela 3.14 - Canais Abertos de Televisão Transmitidos em Joinville

Fonte: Secretaria de Comunicação - SECOM, 2023.

A tabela 3.15, a seguir, apresenta as emissoras de rádio de Joinville.

NATUREZA	NOME DO CANAL	BANDA
Comercial	Rádio 107.5 FM	FM
Comercial	Rádio 89 FM	FM
-	Rádio Colon	AM
Comercial	Rádio NDFM	FM
Comercial	Atlântida	FM
Comercial	Rádio Band FM Joinville	FM
Comercial	Rádio Jovem Pan	FM
Educativa	Rádio Udesc	FM
-	Rádio Máxima	FM
-	Rádio Arca da Aliança	FM
-	Rádio Leste 87.9	FM

Comercial	Rádio CBN Joinville	FM
-	Rádio Comunitária União Sul	FM
-	Rádio Pirabeiraba	FM
Educativa	Rádio Joinville Cultural	FM
- Rádio	TV Joinville	WEB
- Rádio	VG2 Gospelmix	WEB
- Joinville	FM Rádio Online	WEB
-	AR30 Mix FM	WEB
-	Rádio Sertanejo Gospel	WEB
Comercial	RLC Rede Lincoln Comunicações	WEB

Tabela 3.15 - Canais de Rádio Localizadas em Joinville

Fonte: Secretaria de Comunicação - SECOM, 2023.

A tabela 3.16, a seguir, apresenta os jornais com notícias de Joinville.

ABRANGÊNCIA	NOME	CANAL E FREQUÊNCIA
Estadual	Diário Catarinense	Online
Municipal	Aconteceu em Joinville	Online
Municipal	Agora Joinville	Online
Municipal	A Notícia/ NSC Total	Online
Municipal	Barbada Classe A (Classificados)	Online
Municipal	Diário Oficial Eletrônico de Joinville (DOEM)	Online
Estadual	Portal ND Mais	Online
Municipal	Esporte Joinville	Online
Municipal	O Município	Online
Municipal	Folha Metropolitana	Online
Regional	OCP News	Online
Municipal	G1 Joinville	Online
Municipal	Canal SC	Online
Municipal	Portal Via Direta	Online
Municipal	Opy News	Online
Municipal	O Vizinho	Impresso / Quinzenal
Escolar	Jornal da Educação	Impresso / Mensal
Bairro	Jornal do Floresta	Facebook
Bairro	Jornal Bairros	Impresso / Mensal
Regional	Jornal da Cidade	Online e impresso/ Semanal

Tabela 3.16 - Jornais com Notícias de Joinville

Fonte: Secretaria de Comunicação - SECOM, 2023.

REFERÊNCIAS

COMPANHIA DE GÁS SANTA CATARINA - SCGÁS. Dados do Fornecimento de Gás em Joinville. [e-mail] 2023

Número de Unidades Consumidoras e Consumo de Energia Elétrica de Joinville. Disponível em: <https://www.celesc.com.br/home/mercado-de-energia/dados-de-consumo>
Acesso em: abr/2023

Informações sobre energia eólica e solar no Estado de Santa Catarina. Disponível em: <http://www.scmaisenergia.sc.gov.br/>. Acesso em mar/2023

4 PATRIMÔNIO CULTURAL

O patrimônio cultural é constituído por bens materiais e imateriais referentes à memória, à identidade e à ação dos grupos humanos que contribuíram para a formação da sociedade brasileira.

Ele é formado por sítios arqueológicos indígenas (sambaquis, oficinas líticas, sítios líticos, sítios cerâmicos, entre outros) e históricos (fornos, cemitérios e edificações) bem como os objetos de museus e os saberes e práticas dos diferentes grupos sociais.

Os sítios arqueológicos são locais nos quais se encontram vestígios de interesse científico e cultural, parte fundamental da história. Por estes motivos são considerados patrimônio cultural brasileiro, de acordo com a Lei Federal n. 3.924/61. Não necessita de tombamento para sua proteção basta a inserção no Cadastro Nacional de Sítios Arqueológicos. Em Joinville são protegidos pelo Art. 163 da Lei Orgânica do município, sendo o Museu Arqueológico de Sambaqui de Joinville o responsável pela sua preservação.

4.1 SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS NATIVOS

A região de Joinville contém uma variedade de monumentos arqueológicos, como já foi descrito. Os mais conhecidos e prevalentes são os sambaquis (do tupi “tamba”: concha; “ki”: monte), que foram contruídos, entre aproximadamente 5.000 e mil anos atrás, por populações antigas que habitavam as áreas próximas a cursos d’água como o próprio mar, lagos e rios, de onde também retiravam seus alimentos. São amontoados construídos com conchas de moluscos, ossos de animais e cinzas de fogueiras, entre outros vestígios. Antigamente, pensava-se que os sambaquis eram feitos de restos alimentares, porém agora se sabe que eles também atuam como cemitérios.

Na maioria, caracterizam-se por sua forma oval e suas dimensões variam de cerca de 40 cm a 15 metros de altura, ou mais.

Há ainda oficinas líticas (relativas à pedra) que são superfícies de rocha polida localizadas na beira de rios, lagoas e oceanos. Resultam da ação de polimento de instrumentos de pedra por populações antigas e, em Joinville, estão associadas a sambaquis e aos grupos ceramistas.

Há também os sítios cerâmicos e líticos. Os cerâmicos são remanescentes de povos indígenas Jê e Guaraní (desde cerca de 1.000 até 100 anos atrás). Na região se caracterizavam pela presença de camadas mais escuras e finas sobre sambaquis onde ocorrem fragmentos de cerâmica. Os sítios líticos apresentam objetos feitos de rochas lascadas, destacando-se pontas de flechas. São os sítios mais antigos da região. Um sítio desses foi localizado no aterro sanitário de Joinville e datado em 8 mil anos antes do presente.

A tabela 3.17, em seguida, lista os sambaquis de Joinville.

RELAÇÃO DOS SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS PRÉ-COLONIAIS NO MUNICÍPIO DE JOINVILLE					
Sítio	Tipo	Coordenadas UTM*	Endereço	Cadastro Iphan	Domínio
Cubatão I	Sambaqui	E722580 – N7099810	Ao fim da Estrada Cubatão Grande, Vila Cubatão.	Iphan SC00692	Privado
Cubatão II	Sambaqui	E721843 – N7099889	Estrada Cubatão Grande, Vila Cubatão.	Iphan SC00693	Privado
Cubatão III	Sambaqui	E721639 – N7099772	Estrada Cubatão Grande, Vila Cubatão.	Iphan SC00694	Público (Masj)
Cubatão IV	Sambaqui	E722511 – N7098551	Ao fim da Estrada Cubatão Grande, Vila Cubatão.	Iphan SC00695	Privado
Cubatãozinho	Sambaqui	E721542 – N7097785	Trilha a partir da Estrada João de Souza Mello Alvim (Estrada do Vigorelli).	Iphan SC00691	Privado
Espinheiros I	Sambaqui	E720361 – N7090950	Rua Sambaqui, Parque Joinville (acesso pela Rua Baltazar Buschle).	Iphan SC00682	?
Espinheiros II	Sambaqui	E720393 – N7090986	Rua Sambaqui, Parque Joinville (acesso pela Rua Baltazar Buschle).	Iphan SC00683	Público (PMJ)
Gravatá	Sambaqui	E723487 – N7090751	Tilha a partir Espinheiros da Rua Érico Venâncio Alves	-	?
Guanabara I	Sambaqui	E717305 – N7086918	Rua Teresópolis, Guanabara.	Iphan SC00689	Privado
Guanabara II	Sambaqui	E717057 – N7087267	Entre as Guanabara. Ruas Araguaia, Japurá e Igarapé.	Iphan SC00690	Privado
Ilha do Gado I	Sambaqui	E721874 – N7093769	Ilha do Gado, vizinha da Ilha dos Espinheiros.	Iphan SC00698	Privado
Ilha do Gado II	Sambaqui	E721772 – N7093651	Ilha do Gado, vizinha da Ilha dos Espinheiros.	Iphan SC00699	Privado
Ilha do Gado III	Sambaqui	E722122 – N7093724	Ilha do Gado, vizinha da Ilha dos Espinheiros.	-	?
Ilha do Gado IV	Sambaqui	E721717 – N7092819	Ilha do Gado, vizinha da Ilha dos Espinheiros.	-	?
Ilha do Riacho	Sambaqui	E723827 – N7087200	-	Iphan SC00700	-
Ilha dos Espinheiros I	Sambaqui	E721071 – N7090861	No lado direito da Rua Baltazar Buschle e em frente ao acesso da Rua Severino Gretter, Espinheiros.	Iphan SC00684	?
Ilha dos Espinheiros II	Sambaqui	E721760 – N7090125	late Clube Joinville.	Iphan SC00685	Privado
Ilha dos Espinheiros III	Sambaqui	E722373 – N7092036	Trilha à direita a partir do final da Rua Severino Gretter, Espinheiros.	Iphan SC00686	Privado
Ilha dos Espinheiros IV	Sambaqui	E721695 – N7091811	Ao fim da Rua Severino Gretter, Espinheiros.	Iphan SC00687	Privado
Iririuguaçú	Sambaqui	E720683 – N7096408	Acesso pelo Aeroporto de Joinville Lauro Carneiro de Loyola.	-	Público (aeroporto)
Itacoara	Sambaqui	E713307 – N7077921	Estrada Lagoa Grande, Nova Brasília.	-	Privado
	Itararé				

Lagoa do Saguacú I	Sambaqui	E720236 – N7088657	Parque Natural Municipal da Caieira.	Iphan SC001078	Público (PMJ)
Morro do Amaral I	Sambaqui	E722229 – N7088533	Servidão à esquerda a partir da estrada principal, antes do campo de futebol, Morro do Amaral.	Iphan SC001079	Privado
Morro do Amaral II	Sambaqui	E724207 – N7087958	Trilha no final da beira-mar (depois da Igreja católica), a sudeste da Ilha do Morro do Amaral.	Iphan SC001080	Privado
Morro do Amaral III*	Sambaqui	E722159 – N7089527	Acesso pela Lagoa Saguacú ou no final da beira-mar (à esquerda), a oeste da Ilha do Morro do Amaral.	Iphan SC001081	Privado
Morro do Amaral IV	Sambaqui	E722596 – N7089335	Acesso pela Lagoa Saguacú ou no final da beira-mar (à esquerda), a oeste da Ilha do Morro do Amaral.	Iphan SC001082	Privado
Morro do Amaral V**	Sambaqui		Acesso pela Lagoa Saguacú ou no final da beira-mar (à esquerda), a oeste da Ilha do Morro do Amaral.	Iphan SC01083	Privado
Morro do Ouro	Sambaqui	E716903 – N7087677	Rua Graciosa, Guanabara (ao lado da Ponte do Trabalhador).	Iphan SC00697	Público (PMJ)
Paranaguamirim II***	Sambaqui	E725777 – N7083423	Rua Paranaguamirim, Paranaguamirim.	Iphan SC00157	Privado
Ponta das Palmas	Sambaqui Itararé	E723666 – N7099922	Na Foz do Rio Cubatão.	-	?
Ribeirão do Cubatão	Sambaqui	E719204 – N7100122	Estrada Alvino Souza do Nascimento, Pirabeiraba.	Iphan SC001077	Privado
Rio Bucuriúma	Sambaqui	E719718 – N7106373	Margem direita do Rio Bucuriúma, Pirabeiraba.	-	?
Rio Comprido	Sambaqui	E718970 – N7091875	Ponte Serrada, Comasa.	Iphan SC00696	Público
Rio das Ostras	Sambaqui	E719878 – N7104741	Margem esquerda do Rio das Ostras, Pirabeiraba.	-	?
Rio Fagundes	Sambaqui	E718781 – N7103787	Margem esquerda do Rio Fagundes, Pirabeiraba.	-	?
Rio Ferreira	Sambaqui	E718865 – N7106084	Margem esquerda do Rio Ferreira, Pirabeiraba.	-	?
Rio Pirabeiraba	Sambaqui	E717615 – N7106497	Margem direita do Rio Pirabeiraba, Pirabeiraba.	-	?
Rio Riacho	Sambaqui	E723827 – N7087200	Trilha antes da ponte do Morro do Amaral, à direita.	Iphan SC001084	?
Rio Sambaqui	Sambaqui	E720634 – N7104292	Margem direita do Rio Sambaqui, Pirabeiraba.	-	?
Rio Velho I	Sambaqui	E721264 – N7088175	Margem direita do Rio Velho	Iphan SC00701	?
Rio Velho II	Sambaqui	E720890 – N7087619	Loteamento Juquia (trilha a partir do final da rua Dilson Funaro; na margem esquerda do Rio Velho), Ulisses Guimarães.	Iphan SC00702	?

Rua Guaíra	Sambaqui	E718880 – N7094577	Final da Rua Guaíra, Aventureiro.	Iphan SC00688	Público (PMJ)
Tiburtius	Sambaqui	E720082 – N7103872	Margem direita do Rio Sambaqui, Pirabeiraba.	-	?
Lagoa do Saguauçu II	Oficina lítica	E720256 – N7088664 *****	Parque Natural Municipal da Caieira	Iphan SC001085	Público (PMJ)
Rio Bucuriúma	Oficina lítica	E719669 – N7106101	?	-	?
Caieira	Oficina lítica	E720310 – N7088532 *****	Parque Natural Municipal da Caieira	-	Público (PMJ)
OC-01	Estrutura Subterrânea	E716282 – N7079082	Itinga	-	?
OC-02	Estrutura Subterrânea	E716933 – N7103871	Itinga	-	?
OC-03	Estrutura Subterrânea	E718066 – N7078697	Itinga	-	?
Osvaldo I	Lítico	Próx. Km23 da SC-301	Prox. Km.23 da SC 301	-	?
Rio da Ribeira ****	Sambaqui		-	Iphan SC01147	-
Aterro Sanitário	Lítico	E709445 – N7095342 *****	Rua dos Bororós, 1294 - Zona Industrial Norte	-	Privado
Cemitério da Rua dos Suiços	Cemitério	E708745 – N7092345	Rua dos Suiços, Vila Nova.	Iphan SC01211	Privado
Estrada do Oeste 01	Casa subterrânea	?	Estrada Oeste, Pirabeiraba.	Iphan SC01446	?
Estrada do Oeste 02	Casa subterrânea	?	Estrada Oeste, Pirabeiraba.	Iphan SC01447	?
Estrada do Oeste 03	Casa subterrânea	?	Estrada Oeste, Pirabeiraba.	Iphan SC01448	?
Estrada do Oeste 04	Casa subterrânea	?	Estrada Oeste, Pirabeiraba.	Iphan SC01449	?
Olaria Emílio Stock	Chaminé	E718670 – N7087561	Adhemar Garcia.	Iphan SC01678	Privado

*Conforme Masj (2010) este sítio também tem a denominação de Ilha do Riacho (SC00700). Neste caso, há informação duplicada no cadastro do Iphan.

**Por estar geminado ao Morro do Amaral IV, Masj considerou apenas um sítio.

***No site do Iphan consta a localização no município de Araquari. Atualmente a área pertence ao município de Joinville.

****Cadastrado no Iphan, não é citado por nenhuma fonte consultada. Deve ter ocorrido erro quando do cadastro.

*****Coordenadas aproximadas, a partir de visualização no Google Earth.

***** Datum UTM Sirgas 2000.

***** Datum SAD-69.

Tabela 3.17 - Sítios Arqueológicos Pré-Coloniais

Fonte: Museu Arqueológico de Sambaqui de Joinville - SECULT.UPM.MAS.AAD, 2023.

4.2 BENS COM PROTEÇÃO CULTURAL

Os bens considerados patrimônio cultural em Joinville são tombados pela Lei 1.773, de 1º de dezembro de 1980, ou inventariados pela Lei Complementar 363, de 19 de dezembro de 2011. A proteção cultural quer seja pelo instrumento do tombamento ou do inventário, é a ação mais efetiva a ser tomada para preservar um bem, pois assegura legalmente a sua conservação, preservação e reconhecimento. É um ato administrativo realizado pelo poder PÚBLICO, com objetivo de preservar o Patrimônio Histórico, Cultural, Arqueológico, Artístico e Natural do Município, estabelecendo limites aos direitos individuais, a fim de resguardar e garantir os direitos de conjunto da sociedade. Um bem protegido pode ser vendido, alugado ou herdado, uma vez que a proteção cultural não altera a sua propriedade.

Joinville possui 03 (três) imóveis tombados por iniciativa da União, por meio do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), 04 (quatro) imóveis tombados por iniciativa da União e do Estado de Santa Catarina, por meio da Fundação Catarinense de Cultura (FCC), 54 (cinquenta e quatro) imóveis tombados por iniciativa do Estado de Santa Catarina, 02 (dois) imóveis tombados por iniciativa do Estado de Santa Catarina (FCC) e pelo município de Joinville e 126 (cento e vinte e seis) imóveis, sendo 87 (oitenta e sete) tombados e 39 (trinta e nove) inventariados, ambos por iniciativa do município de Joinville. Outros ainda estão em processo de tombamento e/ou inventário.

A tabela 3.18, a seguir, lista os imóveis de Patrimônios Culturais com Proteção Federal em Joinville.

PATRIMÔNIOS CULTURAIS COM PROTEÇÃO FEDERAL			
Unidade	Endereço	Nº Processo	Decreto/Portaria
Bosque Schmalz	Rua Marechal Deodoro, s/n (365) Inscrição Imobiliária sob nº 13-20-33-4-188	IPHAN Nº 754-T-65	Livro Arqueológico, Etnográfico e Paisagístico Inscrição nº 37/1965
Cemitério dos Imigrantes	Rua Quinze de Novembro s/n (365) Inscrição Imobiliária sob nº 13-20-23-74-1129	IPHAN Nº 659-T-62	Livro Histórico vol. 1 Inscrição nº 354 / 1962 Livro Arqueológico, Etnográfico e Paisagístico Inscrição nº 55/1962
Museu Nacional de Imigração e Colonização	Rua Rio Branco, 229 Inscrição Imobiliária sob nº 13-20-24-13-112 Transcrição no Registro de Imóveis nº 17.405	IPHAN 161-T-38	Livro do Tombo Histórico inscrição nº 149 Livro do Tombo de Belas Artes inscrição nº 290 Portaria nº 209/2021 IPCJ

Tabela 3.18 - Patrimônios Culturais com Proteção Federal

Fonte: Secretaria de Cultura e Turismo, 2023.

A tabela 3.19, a seguir, lista os imóveis de Patrimônios Culturais com Proteção Federal e Estadual em Joinville.

PATRIMÔNIOS CULTURAIS COM PROTEÇÃO FEDERAL E ESTADUAL			
Unidade	Endereço	Nº Processo	Decreto/Portaria
Casa Alvin Fleith	Estrada do Pico, 27	PT 265/2000-FCC IPHAN Nº 1548 T-2007	IPHAN - Livro do Tombo Histórico, Livro do Tombo de Belas Artes e Livro do Tombo Arqueológico, Etnográfico e Paisagismo / Decre. Est. 3.461/2001
Casa Otto Schwitzky	Estrada Quiriri, 2223	PT 268/2000-FCC IPHAN Nº 1548 T-2007	IPHAN - Livro do Tombo Histórico e Livro do Tombo de Belas Artes / Decr. Est. 3.461/2001
Estação da Memória	Rua Leite Ribeiro s/nº Inscrição Imobiliária sob nº 13- 20-3-25-1255	PT 075/1994-FCC IPHAN Nº 1548 T-2007	IPHAN - Livro do Tombo Histórico, Livro do Tombo de Belas Artes e Decr. Est. 1.225/1996
Casa Krüger	SC 418 (antiga SC 301), km 0 Inscrição Imobiliária sob nº 8- 13-33-54-441 Registro do imóvel nº 62.565	PT 073/1994- FCC IPHAN Nº 1548 T-2007	IPHAN - Livro do Tombo Histórico, Livro do Tombo de Belas Artes e Decr. Est. 1224/1996

Tabela 3.19 - Patrimônios Culturais com Proteção Federal e Estadual

Fonte: Secretaria de Cultura e Turismo, 2023.

A tabela 3.20, a seguir, lista os imóveis de Patrimônios Culturais com Proteção Estadual em Joinville.

PATRIMÔNIOS CULTURAIS COM PROTEÇÃO ESTADUAL		
Unidade	Endereço	Decreto/Portaria
Residência de João Pabst	Estrada da Tromba, 630	Ato de Homologação de Tombamento Est. 01/2018
Residência de Guilherme Habeck	Estrada da Tromba, 851	Ato de Homologação de Tombamento Est. 01/2018
Residência de Alvin Bärhwaladt	Estrada da Tromba, s/n - lado direito	Ato de Homologação de Tombamento Est. 01/2018
Ponte	Estrada do Pico - Ponte Coberta sobre Rio Cubatão	
Propriedade de Hannes João Alvino Schroeder	Estrada do Pico, s/n	Decr. Est. 3.461/2001
Casa Parucker	Estrada Dona Francisca, 2870, Km 3	Ato de Homologação de Tombamento Est. 01/2018
Residência de Herbert Hardt	Estrada Dona Francisca Km 4 Poste 85	Ato de Homologação de Tombamento Est. 01/2018
Casa João Gomes de Oliveira	Estrada Dona Francisca, 1613, km 2, Sucam 128	Ato de Homologação de Tombamento Est. 01/2018

Casa de Ivo Voigt	Estrada Dona Francisca, 1815, km 2, Pirabeiraba	Ato de Homologação de Tombamento Est. 01/2018
Casa Eugênio Hardt	Estrada Dona Francisca, 45	Decr. Est. 3.461/2001
Casa Gerhard Nehls	Estrada Mildau, 1151	Ato de Homologação de Tombamento Est. 01/2018
Casa Ulmar Philipi	Estrada Mildau, 1379, SUCAM 59	Ato de Homologação de Tombamento Est. 01/2018
Casa Bertha Wiener	Estrada Mildau, 90	Decr. Est. 3.461/2001
Residência de Livino Neitzel	Estrada Quiriri, 1491	Ato de Homologação de Tombamento Est. 01/2018
Residência de Adolfo Rutz	Estrada Rio da Prata s/n Poste 71	Ato de Homologação de Tombamento Est. 01/2018
Residência de Valdir Bartz	Estrada Rio da Prata s/n, última casa	Ato de Homologação de Tombamento Est. 01/2018
Residência de Leopold Pabst	Estrada Rio da Prata, 147, casa 01	Ato de Homologação de Tombamento Est. 01/2018
Residência de Erwin Pabst	Estrada Rio da Prata, 147, casa 02 SUCAM 63	Ato de Homologação de Tombamento Est. 01/2018
Casa Armand Nehls	Estrada Rio da Prata, margem direita s/n	Ato de Homologação de Tombamento Est. 01/2018
Casa Alex Pabst	Estrada Rio da Prata, margem direita s/n	Ato de Homologação de Tombamento Est. 01/2018
Minancora	Rua do Príncipe, 433/461	Decr. Est. 3.461/2001
Edificação	Rua Dr. João Colin, 404	Decr. Est. 3.461/2001
Edificação	Rua Visconde de Taunay, 466	Desc. Est. 3.461/2001

.Tabela 3.20 - Patrimônios Culturais com Proteção Estadual

Fonte: Secretaria de Cultura e Turismo, 2023.

A tabela 3.21, a seguir, lista os imóveis de Patrimônios Culturais com Proteção Municipal em Joinville.

PATRIMÔNIOS CULTURAIS COM PROTEÇÃO MUNICIPAL		
Unidade	Endereço	Decreto/Portaria
Rua das Palmeiras	Alameda Brüstlein	Decr. Mun. 12.276/2005
Edificação	Av. Getúlio Vargas, 1095	Decr. Mun. 16.162/2009 Portaria nº 81/2021
Edificação	Av. Getúlio Vargas, 1369	Portaria 53/2018
Edificação	Av. Getúlio Vargas, 211	Portaria nº 70/2022
Edificação	Av. Getúlio Vargas, 292	Portaria nº 70/2022
Edificação	Av. Getúlio Vargas, 535	Anuência Portaria 57/2018 Portaria nº 47/2021
Edificação	Av. Getúlio Vargas, 600	Portaria nº 159/2022
Edificação	Av. Getúlio Vargas, 673	Decr. Mun. 27.846/2016 Portaria nº 82/2021
Edificação	Av. Getúlio Vargas, 695	Decr. Mun. 16.162/2009 Portaria nº 83/2021 IPCJ

Edificação	Av. Getúlio Vargas, 743	Anuência - Portaria 57/2018 Portaria nº 85/2021
Edificação	Av. Getúlio Vargas, 784	Anuência - Portaria 57/2018 Portaria nº 86/2021
Edificação	Av. Getúlio Vargas, 830	Decr. Mun. 27.848/2016 Portaria nº 87/2021
Edificação	Av. Getúlio Vargas, 88	Portaria nº 70/2022
Edificação	Av. Getúlio Vargas, 894/900	Portaria nº 160/2022
Edificação	Av. Getúlio Vargas, 932	Portaria nº 70/2022
Edificação	Av. Getúlio Vargas, 976 / Rua Anita Garibaldi, 976	Decr. Mun. 26.236/2016 Portaria nº 49/2021
Arquivo Histórico	Av. Hermann August Lepper, 650	Anuência - Portaria nº 57/2018 Portaria nº 104/2021
Igreja Senhor Bom Jesus	Av. Kurt Meinert Morro do Amaral	Anuência Port. 57/2018
Edificação	Av. Procópio Gomes, 848	Decr. Mun. 16.162/2009
Ponte Coberta	Estrada Blumenau	Decr. Mun. 12.591/2005
Estrada	Estrada Caminho Curto	Anuência - Portaria nº 57/2018
Edificação	Estrada da Fazenda, s/n - Usina de Cana de Açúcar	Anuência Port. 57/2018 Portaria 31/2023 (minuta)
Edificação	Estrada do Sul, poste 76. km 13	Anuência - Portaria nº 57/2018
Edificação	Estrada Dona Francisca, s/nº - Serra Verde	Anuência - Portaria nº 57/2018
Sociedade Harmonia Lyra	Obra "O Pavão e a Rainha" - Pano de Boca localizado na Soc. Harmonia Lyra - Rua XV de Novembro 485	Portaria nº 020/2022 Tombamento - Portaria nº 023/2022 IPCJ
Edificação	Rua Alexandre Doehler, 221	Portaria nº 96/2020
Edificação	Rua Ana Oliveira Souza Borges, s/n (100)	Portaria 183/2021 IPCJ
Casa Fritz Alt	Rua Aubé, s/n	Anuência Portaria 57/2018
Edificação	Rua Bela Vista, 392	Portaria 38/2018 IPCJ
Edificação	Rua Blumenau, 26	Decr. Mun. 16.162/2009 Portaria nº 51/2021
Casa Enxaimel	Rua Blumenau, 42	Decr. Mun. 16.162/2009 Portaria nº 90/2021 IPCJ
Edificação	Rua Blumenau, 52	Decr. Mun. 16.162/2009 Portaria nº 52/2021
Casa Enxaimel E.M. Orestes Guimarães	Rua Boehmerwald, 1830	Portaria nº 133/2022
Edificação	Rua Carlos Koepp, 1488	Portaria nº 121/2016
Edificação	Rua Concelheiro Arp, 205	Portaria nº 14/2021

Edificação	Rua Conselheiro Arp, 194	Decr. Mun. 16.162/2009 Portaria nº 17/2022 - IPCJ
Edificação	Rua Conselheiro Arp, 205	Portaria nº 14/2021
Edificação	Rua Conselheiro Arp, 62	Anuência - Portaria 57/2018 Portaria nº 53/2021 IPCJ
Escola Estadual Conselheiro Mafra	Rua Conselheiro Mafra, 70	Anuência Portaria 57/2018 Portaria nº 54/2021
Edificação	Rua Conselheiro Mafra, 93	Portaria nº 23/2021 IPCJ
Edificação	Rua Criciúma, 309	Anuência - Portaria 57/2018 Portaria nº 55/2021 IPCJ
Edificação	Rua do Príncipe, 141	Portaria nº 08/2021 - (nº141)
Edificação	Rua do Príncipe, 141	Portaria nº 08/2021
Edificação	Rua do Príncipe, 143	Portaria nº 07/2021 - (nº 143)
Edificação	Rua do Príncipe, 143	Portaria nº 07/2021
Edificação	Rua do Príncipe, 387	Portaria nº 47/2020 IPCJ
Edificação	Rua do Príncipe, 397	Portaria nº 39/2021 IPCJ
Edificação	Rua do Príncipe, 398	Portaria nº 81/2022 IPCJ
Edificação	Rua do Príncipe, 494/502 - 488	Portaria nº 30/2022 (0012121528)
Edificação	Rua do Príncipe, 685	Anuência - Portaria nº 57/2018 Tombamento Portaria nº 35/2021 IPCJ
Edificação	Rua do Príncipe, 789	Portaria nº 189/2021 IPCJ
Edificação	Rua do Príncipe, 839	Decr. Mun. 27.847/2016 Portaria nº 206/2021 IPCJ
Edificação	Rua do Príncipe, 860	Portaria nº 13/2021
Antigo Cine Palácio	Rua Dona Francisca, 114	Anuência - Portaria nº 57/2018 Portaria nº 58/2021 IPCJ
Antigo Cine Palácio	Rua Dona Francisca, 122	Anuência - Portaria nº 57/2018 Portaria nº 181/2021 IPCJ
Antigo Cine Palácio	Rua Dona Francisca, 130	Anuência - Portaria nº 57/2018 Portaria nº 59/2021 IPCJ
Antigo Cine Palácio	Rua Dona Francisca, 136	Anuência - Portaria nº 57/2018 Portaria nº 60/2021 IPCJ
Edificação	Rua Dona Francisca, 144	Anuência - Portaria nº 57/2018 Portaria nº 133/22
Antigo Cine Palácio	Rua Dona Francisca, 150	Anuência - Portaria nº 57/2018 Portaria nº 180/2021
Antigo Cine Palácio	Rua Dona Francisca, 156/158	Anuência - Portaria nº 57/2018 Portaria nº 133/2022 IPCJ
Edificação	Rua Dona Francisca, 2245	Portaria nº 54/2018
Edificação	Rua Dona Francisca, 2257	Portaria nº 167/2021 IPCJ
Casa Enxaimel	Rua Dona Francisca, 8891 (antigo 9215)	Decr. Mun. 19.889/2012 Portaria nº 182/2021 - IPCJ

Edificação	Rua Dona Francisca, 9215	Decr. Mun. 16.889/2012
Igreja Nossa Senhora das Dores	Rua Dorothóvio do Nascimento, s/n	Anuência - Portaria nº 57/2018 Portaria nº 147/2022
Edificação	Rua dos Ginásticos, 40	Portaria nº 04/2019
Edificação	Rua dos Portugueses, 09	Anuência - Portaria nº 57/2018
Edificação	Rua Dr. João Colin, 119	Decr. Mun. 17.187/2010 (aguardando novo)
Edificação	Rua Dr. João Colin, 1776	Portaria nº 09/2021 de Anuência Portaria IPCJ nº102/2022
Edificação	Rua Dr. João Colin, 2275/2287	Anuência - Portaria 57/2018 Portaria nº 62/2021 IPCJ
Edificação	Rua Dr. João Colin, 2275/2287	Anuência - Portaria nº 57/2018
Edificação	Rua Duque de Caxias, 160	Decr. Mun. 16.162/2009 Portaria nº 63/2021 IPCJ
Edificação	Rua Duque de Caxias, 360	Portaria nº 159/2016
Edificação	Rua General Valgas Neves, (458) 354	Decr. Mun. 16.162/2009 Portaria nº 64/2021 IPCJ
Edificação	Rua General Valgas Neves, 182	Decr. Mun. 16.162/2009 Portaria nº 133/2021 IPCJ
Casa Enxaimel	Rua General Valgas Neves, 281	Anuência Portaria 57/2018 Portaria nº 217/2021 IPCJ
Edificação	Rua General Valgas Neves, 347	Decr. Mun. 16.162/2009 Portaria nº 137/2021 IPCJ
Edificação	Rua General Valgas Neves, 389	Decr. Mun. 16.162/2009 Portaria nº 138/2021 IPCJ
Edificação	Rua General Valgas Neves, 421	Decr. Mun. 16.162/2009 Portaria nº 139/2021 IPCJ
Escola Educação Infantil Luana Cristie	Rua General Valgas Neves, 449	Decr. Mun. 16.162/2009 Portaria nº 132/2021 IPCJ
Casa Enxaimel	Rua General Valgas Neves, 489	Decr. Mun. 16.162/2009 Portaria nº 142/2021
Edificação	Rua Goiânia, 107	Portaria nº 123/2022
Casa Enxaimel	Rua Guilherme, 97	Decr. Mun. 19.889/2012 Portaria nº 150/2021 IPCJ
Casa Enxaimel	Rua Henrique Dias, 140	Decr. Mun. 19.889/2012 Portaria nº 143/2021 IPCJ
Edificação	Rua Itajaí, 265	Anuência Portaria 08/2019 Portaria nº 01/2022 - IPCJ
Edificação	Rua Itajaí, 85	Portaria nº 73/2022
Casa Enxaimel	Rua Jacinto Machado, 55 (antigo nº 3300)	Portaria nº 70/2022

Sede Corpo de Bombeiros Voluntários de Joinville	Rua Jaguaruna, 13	Portaria nº 86/2020 Homologa o Tombamento Portaria nº 130/2021 IPCJ
Edificação	Rua Jaraguá, 553	Anuência - Portaria nº 57/2018 Portaria nº 149/2021 IPCJ
Edificação	Rua Jaraguá, 627	Anuência - Portaria nº 57/2018 Portaria nº 65/2021- IPCJ
Escola Municipal Júlio Machado da Luz	Rua Jativoca, 1800 (Jativoca, s/n)	Anuência - Portaria nº 57/2018 Portaria nº 06/2022
Palacete Oswaldo Dória	Rua Jerônimo Coelho, 240	Anuência - Portaria nº 57/2018 Portaria nº 66/2021- IPCJ
Edificação	Rua Jerônimo Coelho, 28	Portaria nº 17/2021
Edificação	Rua Joinville, 13520	Port. 141/2022 (cancelar numeração com a Márcia)
Edificação	Rua Joinville, 13540	Portaria nº 007/2023
Edificação	Rua Lages, 1043	Portaria nº 131/2021 IPCJ
Edificação	Rua Lages, 985	Portaria nº 40/2018 IPCJ
Edificação	Rua Lages, 994	Portaria nº 05/2021
Casa Enxaimel	Rua Laura Auler, 545	Portaria nº 70/2022
Chaminé da Antiga Malharia Lumiere	Rua Luiz Delfino, 836	Anuência - Portaria nº 57/2018 Portaria nº 190/2021 IPCJ
Edificação	Rua Marechal Hermes, 582	Portaria nº 016/2018
Chaminé da Antiga Malharia Arp	Rua Mário Lobo, 106	Decr. Mun. 16.162/2009 Portaria nº 34/2021
Edificação	Rua Max Colin, 776	Decr. Mun. 26.236/2016 Portaria nº 75/2021
Edificação	Rua Max Colin, 887	Portaria nº 118/2020 (não publicada)
Edificação	Rua Max Colin, 888	Anuência - Portaria nº 57/2018 Portaria nº 76/2021
Painel do Sesi	Rua Ministro Calógeras, 157	Anuência - Portaria nº 57/2018
Edificação	Rua Ministro Calógeras, 605	Portaria nº 70/2022
Edificação	Rua Nove de Março, s/n (antigo 594)	Portaria 70/2022
Antiga Escola Germano Timm	Rua Orestes Guimarães, 406	Anuência - Portaria nº 57/2018 Portaria nº 16/2022 IPCJ
Edificação	Rua Orleans, 239	Portaria nº 15/2021
Edificação	Rua Orleans, 248	Portaria nº 70/2022
Edificação	Rua Orleans, 263	Anuência - Portaria nº 57/2018 Portaria nº 133/2022
Edificação	Rua Orleans, 342	Portaria nº 38/2021
Edificação	Rua Orleans, 382	Portaria nº 12/2021
Edificação	Rua Orleans, 549	Portaria nº 06/2021
Casa Enxaimel	Rua Ottokar Doerffel, 1702	Portaria 120/2016
Edificação	Rua Padre Anchieta, 584 - Morro Alto	Decr. Mun. 17.016/2010
Edificação	Rua Padre Carlos, 53	Portaria nº 11/2021
Edificação	Rua Paraguaçu (Copacabana), 1695	Anuência - Portaria 57/2018 Portaria nº 021/2022 IPCJ

Edificação	Rua Parati, 646	Portaria nº 185/2021 IPCJ
Edificação	Rua Pedro Lobo, 40	Portaria nº 166/2021 IPCJ retificada através da Errata SEI nº 0010524666/2021
Edificação	Rua Praeses Wustner, 31	Anuência - Portaria nº 57/2018 e Portaria nº 77/2021 IPCJ
Edificação	Rua Princesa Isabel, 513	Portaria nº 017/2018
Cidдела Cultural Antartica	Rua Quinze de Novembro, 1383	Decr. Mun. 17.016/2010
Edificação	Rua Rio Branco, 105	Anuência - Portaria nº 57/2018 / Portaria nº 80/2020 IPCJ
Área	Rua Santa Catarina, 3651	Portaria nº 16/2021
Edificação	Rua Santa Catarina, 3680	Portaria nº 37/2021 (nº 3.680)
Edificação	Rua Santa Catarina, 3680 (fundos)	Portaria nº 134/2021 (nº 3650)
Casa Enxaimel	Rua Santa Catarina, 5718	Portaria nº 145/2022
Edificação	Rua Santa Catarina, s/n (10530)	Portaria nº 70/2022
Edificação	Rua Santa Catarina, s/n (11111)	Portaria nº 189/2021 IPCJ
Edificação	Rua Santa Catarina, s/n (12400)	Portaria nº 187/2021 IPCJ
Casa Enxaimel	Rua Santo Amaro da Purificação s/nº	Portaria nº 70/2022
Edificação	Rua Santos, 63	Portaria nº 021/2016
Antigo Anthurium Hotel	Rua São José, 226	Dec. Municipal 16.162/2009 Portaria nº 173/2021 IPCJ
Católica SC (antiga Wetzel)	Rua Sen. Felipe Schmidt, 228	Dec. Municipal 16.162/2009 Portaria nº 148/2022
Casa Colin	Rua Sete de Setembro, 178 Rua Itajaí, 178	Dec. Municipal 16.162/2009 Portaria nº 07/2022 IPCJ
Edificação	Rua Tijucas, 255	Anuência 57/2018 Portaria nº 222/2021 IPCJ
Antigo Moinho Santista	Rua Urussanga, 138 (85)	Portaria 41/2019 Portaria nº 02/2021 IPCJ
Antigo Hotel Trocadero	Rua Visconde de Taunay, 185	Portaria nº 21/2021 IPCJ
Edificação	Rua Visconde de Taunay, 288	Dec. Municipal 26.236/2016 Portaria nº 211/2021 IPCJ
Católica SC (antiga Wetzel)	Rua Visconde de Taunay, 427	Dec. Municipal 16.162/2009 Portaria nº 148/2022
Edificação	Rua Visconde de Taunay, 466	Dec. Estadual 3461/2001 Portaria nº 05/2022 IPCJ
Edificação	Rua Waldemiro José Borges, 4365	Portaria nº 148/2021 IPCJ
Parque Caieiras	Rua Waldomiro Rosa, 1636	Dec. Municipal 11.760/2004 Portaria nº 124/2022
Edificação	Rua XV de Novembro, 816	Dec. Municipal 26.236/2016 Portaria nº 221/2021 IPCJ
Museu de Arte de Joinville (MAJ)	Rua XV de Novembro, 1400	Dec. Estadual 3461/2001 Portaria nº 78/2021

Cine Palácio	Rua XV de Novembro, 158	Dec. Municipal 11.006/2003 Portaria nº 79/2021
Edificação	Rua XV de Novembro, 1860	Dec. Municipal 27.849/2016 Portaria nº 54/2019 IPCJ
Edificação	Rua XV de Novembro, 1943	Dec. Municipal 27.845/2016 Portaria nº 170/2021
Edificação	Rua XV de Novembro, 1945	Dec. Municipal 27.845/2016 Portaria nº 171/2021
Edificação	Rua XV de Novembro, 2286	Dec. Municipal 36.460/2019 Portaria nº 220/2021 IPCJ
Antiga Sede da Celesc	Rua XV de Novembro, 448/464	Dec. Municipal 36.460/2019 Portaria nº 220/2021 IPCJ
Edificação	Rua XV de Novembro, 74	Portaria nº 018/2016 IPCJ
Antigo Hotel do Imigrante	Rua XV de Novembro, 967	Dec. Municipal 16.162/2009 Portaria nº 04/2022 IPCJ

Tabela 3.21 - Patrimônios Culturais com Proteção Municipal

Fonte: Secretaria de Cultura e Turismo, 2023.

A tabela 3.22, a seguir, lista os imóveis de Patrimônios Culturais com Proteção Estadual e Municipal em Joinville.

PATRIMÔNIOS CULTURAIS COM PROTEÇÃO ESTADUAL E MUNICIPAL			
Unidade	Endereço	Nº Processo	Decreto/Portaria
Edificação	Av. Getúlio Vargas, 871	PT 247/2000	Decr. Est. 3.461/2001 Portaria nº 48/2021
Lar Abdon Batista	Av. Procópio Gomes, 749	PT 258/2000	Decr. Est. 3.461/2001 Portaria nº 24/2021 IPCJ
Edificação	Av. Procópio Gomes, 934	PT 259/2000	Decr. Est. 3.461/2001 Portaria nº 46/2021
Casa Arno Roessler	Estrada Dona Francisca, Km 9, SUCAM 106	PT 319/2007-FCC FCJ.CPC. 2013-005	Ato de homologação de tombamento Estadual 01/2018
Edificação	Rua Abdon Batista, 89	PT 321/2000	Decr. Est. 3.461/2001 Portaria de Tombamento 69/2020 Portaria IPCJ 165/2021
Edificação	Rua Araranguá, 53	PT 264/2000	Decr. Est. 3.461/2001 Portaria de Tombamento 70/2020 Portaria nº 164/2021 IPCJ
Edificação	Rua Comandante Eugênio Lepper, 517 / Rua Nove de Março, 521	PT 254/2000	Decr. Est. 3.461/2001 Portaria nº 80/2020 Portaria nº 27/2022
Edificação	Rua do Príncipe, 192	PT 233/2000	Decr. Est. 3.461/2001 Portaria 91/2021 IPCJ
Edificação	Rua do Príncipe, 249	PT 234/2000	Decr. Est. 3.461/2001 Portaria nº 101/2021 IPCJ

Edificação	Rua Do Príncipe, 292 Esquina com Nove de Março	PT 253/2000	Decr. Est. 3.461/2001 Portaria nº 95/2021 IPCJ Portaria de entorno nº 118/2022
Edificação	Rua do Príncipe, 372	PT 235/2000	Decr. Est. 3.461/2001 Portaria nº 135/2021
Edificação	Rua do Príncipe, 403/405	PT 236/2000	Decr. Est. 3.461/2001 Portaria nº 92/2021
Edificação	Rua do Príncipe, 415	PT 237/2000	Decr. Est. 3.461/2001 Portaria nº 97/2021
Edificação	Rua do Príncipe, 434	PT 238/2000	Decr. Est. 3.461/2001 Portaria nº 98/2021
Edificação	Rua do Príncipe, 458	PT 239/2000	Decr. Est. 3.461/2001 Portaria nº 99/2021
Edificação	Rua do Príncipe, 501	PT 241/2000	Decr. Est. 3.461/2001 Portaria nº 144/2021 IPCJ
Edificação	Rua do Príncipe, 623	PT 243/2000	Decr. Est. 3.461/2001 Portaria nº 57/2021
Edificação	Rua do Príncipe, 764	PT 244/2000	Decr. Est. 3.461/2001 Portaria nº 36/2021
Edificação	Rua Dr. João Colin, 349	PT 248/2000	Decr. Est. 3.461/2001 Portaria nº 101/2021 IPCJ
Edificação	Rua Dr. João Colin, 376	PT 249/2000	Decr. Est. 3.461/2001 Portaria nº 102/2021 e 102/2021 IPCJ
Edificação	Rua Dr. João Colin, 404	PT 250/2000	Decr. Est. 3.461/2001 Portaria nº 22/2021 e 103/2021 IPCJ
Edificação	Rua Engenheiro Niemeyer, 255	PT 252/2000	Decr. Est. 3.461/2001 Portaria nº74/2020 IPCJ
Edificação	Rua Jerônimo Coelho, 233	PT 245/2000	Decr. Est. 3.461/2001 Portaria nº 72/2020
Palacete Schlemm	Rua Jerônimo Coelho, 27 (antes Rua do Príncipe, 345)	PT 246/2000	Decr. Est. 3.461/2001 Portaria nº 158/2022
Palacete Niemeyer - (Banco do Brasil)	Rua Luiz Niemeyer, 54	PT 251/2000	Decr. Est. 3.461/2001 Portaria nº74/2021
Edificação	Rua Nove de Março, 664	PT 255/2000	Decr. Est. 3.461/2001 Portaria nº 212/2021 IPCJ
Edificação	Rua Princesa Isabel, 259/249	PT 256/2000	Decr. Est. 3.461/2001 Portaria nº 100/2021 IPCJ
Colégio Bom Jesus e Igreja da Paz	Rua Princesa Isabel, 438	PT 257/2000	Decr. Est. 3.461/2001 Portaria nº 89/2021 IPCJ
Edificação	Rua Princesa Izabel, 281/ Rua do Príncipe, 101	PT 232/2000	Decr. Est. 3.461/2001 Portaria 93/2021 IPCJ
Edificação	Rua Príncipe, 600 / Padre Carlos, 33	PT 242/2000	Decr. Est. 3.461/2001 Portaria nº 136/2021 IPCJ
Edificação	Rua São Francisco, 110	PT 262/2000	Decr. Est. 3.461/2001 Portaria nº 176/2021 IPCJ
Complexo Industrial Wetzel	Rua Senador Felipe Schmidt, 228 Inscrição Imobiliária sob nº 13-20-13-95-1201; 13-20-13- 95-1173; 13-20-13-95-398; 13- 20-13-95-360	PT 263/2015 FCJ.CPC.2005- 009	Ato de homologação Estadual 01/2017 Decreto Municipal 16.162/2009
Museu de Arte de Joinville	Rua XV de Novembro, 1400	PT 261/200	Decr. Est. 3.461/2001 Portaria nº 78/2021
Sociedade Harmonia Lyra	Rua XV de Novembro, 485	PT 074/1994	Decr. Est. 1.223/1996 Portaria nº 175/2021 IPCJ
Edificação	Rua XV de Novembro, 538	PT 260/2000	Decr. Est. 3.461/2001 Portaria nº 179/2021

Tabela 3.22 - Patrimônios Culturais com Proteção Estadual e Municipal em Joinville

Fonte: Secretaria de Cultura e Turismo, 2023.

A tabela 3.23, a seguir, lista as unidades de ensino de arte, com nome, endereço, telefone e horário de atendimento em funcionamento em 2022 em Joinville.

UNIDADES DE ENSINO DE ARTE EM JOINVILLE		
Unidade	Endereço	Atendimento
Casa da Cultura Fausto Rocha Junior	Rua: Dona Francisca, 800 - Saguacu. Joinville/SC - CEP 89221-006	Telefone: (47) 3433-2266 Horário de atendimento secretaria: 08:00 às 20:00 Horário de atendimento alunos (aulas/cursos): 08:00 às 22:00

Tabela 3.23 - Unidades de ensino de arte de Joinville

Fonte: Secretaria de Cultura e Turismo, 2023.



Prefeitura de
Joinville